Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022 10

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021 11

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020 12

Demonstração de Valor Adicionado 13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 15

Balanço Patrimonial Passivo 17

Demonstração do Resultado 19

Demonstração do Resultado Abrangente 20

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022 23

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021 24

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020 25

Demonstração de Valor Adicionado 26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho 28

Notas Explicativas 35

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva 86

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 89

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 90

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.067.243
Preferenciais	3.715.969
Total	5.783.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	819.836	609.978	421.742
1.01	Ativo Circulante	314.169	291.185	219.846
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.154	26.575	26.333
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.154	26.575	26.333
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.355	25.509	30.136
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	35.355	25.509	30.136
1.01.02.01.03	Certificado de Depósito Bancário - CDB	35.355	25.509	30.136
1.01.03	Contas a Receber	93.813	64.642	66.243
1.01.03.01	Clientes	93.813	64.642	66.243
1.01.04	Estoques	108.974	123.270	61.422
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.398	34.438	22.461
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.398	34.438	22.461
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	41.398	31.170	19.926
1.01.06.01.02	IRPJ/CSLL	4.000	3.268	2.535
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.475	16.751	13.251
1.01.08.03	Outros	22.475	16.751	13.251
1.01.08.03.02	Outros ativos	22.475	16.751	12.747
1.01.08.03.03	Empresas Relacionadas	0	0	504
1.02	Ativo Não Circulante	505.667	318.793	201.896
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	270.060	113.497	14.091
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	270.060	113.497	14.091
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.944	5.215	5.686
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	68.488	96.230	8.065
1.02.01.09.05	Outros ativos	370	352	340
1.02.01.09.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.700	11.700	0
1.02.01.09.07	IRPJ e CSLL Diferido s/Lucro de Exercícios Futuros	184.558	0	0
1.02.02	Investimentos	80.893	61.925	49.306
1.02.02.01	Participações Societárias	80.893	61.925	49.306
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	80.893	61.925	49.306

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.03	Imobilizado	154.159	142.503	137.695
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	121.096	122.997	120.740
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.840	2.575	3.982
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	31.223	16.931	12.973
1.02.04	Intangível	555	868	804
1.02.04.01	Intangíveis	555	868	804
1.02.04.01.02	Intangível	555	868	804

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	819.836	609.978	421.742
2.01	Passivo Circulante	189.970	160.617	110.101
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.818	14.122	10.902
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.818	14.122	10.902
2.01.02	Fornecedores	35.843	48.686	16.261
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.674	48.322	16.099
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	169	364	162
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.057	2.074	1.814
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.319	1.558	1.216
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.247	1.247	0
2.01.03.01.02	Cofins a Recolher	0	0	763
2.01.03.01.03	PIS a Recolher	0	0	145
2.01.03.01.04	PIS/COFINS/CSLL - Retenções	34	72	53
2.01.03.01.05	IPI a Recolher	948	89	159
2.01.03.01.06	IRRF de 3º a Recolher	10	29	17
2.01.03.01.07	INSS - Serviços 3º (PF)	2	6	2
2.01.03.01.08	INSS - Serviços 3º (PJ)	68	106	67
2.01.03.01.09	Demais Tributos Federais	10	9	10
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	690	458	547
2.01.03.02.01	ICMS - Diferença de Alíquota	330	414	366
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	360	44	181
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	48	58	51
2.01.03.03.01	ISS a recolher	48	58	51
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.101	48.549	22.943
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	73.101	48.549	22.943
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.312	21.474	7.084
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	50.789	27.075	15.859
2.01.05	Outras Obrigações	61.151	47.186	58.181
2.01.05.02	Outros	61.151	47.186	58.181

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.01.05.02.04	Outros	28.085	13.301	10.038
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	281	382	442
2.01.05.02.08	Empresas relacionadas	32.182	32.545	37.943
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	603	958	880
2.01.05.02.10	Outras Obrigações com cliente	0	0	8.878
2.02	Passivo Não Circulante	622.641	700.595	712.474
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	612.378	683.900	696.200
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	612.378	683.900	696.200
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	291.760	301.966	317.728
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	320.618	381.934	378.472
2.02.02	Outras Obrigações	10.263	16.695	16.274
2.02.02.02	Outros	10.263	16.695	16.274
2.02.02.02.03	Provisão para riscos e discussões judiciais	5.676	7.462	8.907
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	39	320	723
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	3.060	5.846	765
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	1.171	2.495
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	1.488	1.896	3.384
2.03	Patrimônio Líquido	7.225	-251.234	-400.833
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.758	9.103	9.463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-173.556	-432.625	-582.315
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	750	1.015	746

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	908.156	795.762	505.890
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-789.917	-681.992	-434.118
3.03	Resultado Bruto	118.239	113.770	71.772
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.539	73.868	4.119
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.693	-5.501	-5.330
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.828	-27.124	-25.358
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	627	-525	22
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	26.869	115.965	83.850
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.748	-21.296	-54.957
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.234	12.349	5.892
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	110.700	187.638	75.891
3.06	Resultado Financeiro	-26.772	-2.309	-106.640
3.06.01	Receitas Financeiras	38.593	62.612	24.935
3.06.01.01	Receita Financeira	8.910	60.906	15.750
3.06.01.03	Variação Cambial Ativa	29.683	1.706	9.185
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.365	-64.921	-131.575
3.06.02.01	Despesas Financeira	-61.194	-35.447	-31.048
3.06.02.03	Variação Cambial Passiva	-4.171	-29.474	-100.527
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	83.928	185.329	-30.749
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	174.796	-35.999	-231
3.08.01	Corrente	-9.940	-36.185	-438
3.08.02	Diferido	184.736	186	207
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	258.724	149.330	-30.980
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	258.724	149.330	-30.980

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	258.724	149.330	-30.980
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-265	269	781
4.02.01	Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	-265	269	781
4.03	Resultado Abrangente do Período	258.459	149.599	-30.199

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	96.934	63.366	35.577
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	102.166	86.381	64.139
6.01.01.01	Resultado liquido da operação continuada	258.724	149.330	-30.980
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.167	18.508	18.478
6.01.01.03	Provisão para perda de crédito esperada	-627	525	-22
6.01.01.04	Provisão para itens obsoletos	-1.250	1.341	-1.764
6.01.01.05	Provisão de impostos corrente e diferido	-174.796	35.999	231
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-19.234	-12.349	-5.892
6.01.01.07	Resultado na venda de ativo permanente	1.377	-1.258	-893
6.01.01.08	Provisão para riscos e discussões judiciais	529	-768	-1.808
6.01.01.09	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	58.075	30.985	28.909
6.01.01.10	Rendimento das aplicações financeiras	-3.636	-1.855	-680
6.01.01.11	Efeito da variação cambial empréstimos	-24.659	28.810	97.961
6.01.01.12	Juros sobre aluguéis - IFRS 16	195	306	357
6.01.01.13	Provisão para desmobilização de ativos	-6.603	0	-1.726
6.01.01.14	Crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS	0	-104.738	-38.032
6.01.01.15	Atualização do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	-5.096	-58.455	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.232	-23.015	-28.562
6.01.02.01	Contas a receber clientes	-28.544	1.077	-12.251
6.01.02.02	Estoques	11.990	-63.189	-10.037
6.01.02.03	Tributos a recuperar	12.116	15.352	12.932
6.01.02.05	Depositos judiciais	271	471	314
6.01.02.06	Outros ativos	8.383	-4.016	-10.353
6.01.02.07	Fornecedores	-17.607	25.587	-13.392
6.01.02.08	Salários e Encargos sociais	2.696	3.220	-1.088
6.01.02.10	Outros passivos	7.859	8.033	-1.911
6.01.02.11	Baixa de contingências com pagamento	-2.396	-672	-932
6.01.02.13	Outras Obrigações com cliente	0	-8.878	8.878
6.01.02.15	Tributos a recolher	0	0	-722

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.382	-9.350	12.367
6.02.01	Compra de imobilizado	-31.541	-22.026	-17.503
6.02.02	Intangível	-6	-373	-281
6.02.03	Conta corrente partes relacionadas	0	504	-96
6.02.04	Aplicações financeiras líquidas	-6.210	6.483	-16.005
6.02.05	Valor de venda de ativos	4.375	6.062	46.252
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-81.973	-53.774	-47.373
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-114.741	-21.055	-52.620
6.03.02	Pagamento de aluguéis	-1.224	-1.887	-1.164
6.03.03	Conta corrente partes relacionadas (pagamentos)	-363	-5.398	8.390
6.03.05	Juros Pagos por empréstimos e financiamentos	-46.384	-25.434	-19.979
6.03.06	Captação de empréstimos	80.739	0	18.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.421	242	571
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.575	26.333	25.762
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.154	26.575	26.333

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-432.625	10.118	-251.234
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-432.625	10.118	-251.234
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	258.724	0	258.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	258.724	0	258.724
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	345	-610	-265
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	345	-345	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-265	-265
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-173.556	9.508	7.225

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-582.315	10.209	-400.833
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-582.315	10.209	-400.833
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.330	0	149.330
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.330	0	149.330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	360	-91	269
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	360	-360	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	269	269
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-432.625	10.118	-251.234

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-551.737	9.830	-370.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-551.737	9.830	-370.634
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-30.578	379	-30.199
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	402	-402	0
5.06.04	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-30.980	0	-30.980
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	781	781
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-582.315	10.209	-400.833

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	1.126.183	1.100.949	707.164
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.098.687	985.509	623.292
7.01.02	Outras Receitas	26.869	115.965	83.850
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	627	-525	22
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-673.141	-570.242	-340.357
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-541.390	-459.371	-266.556
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131.751	-110.871	-73.801
7.03	Valor Adicionado Bruto	453.042	530.707	366.807
7.04	Retenções	-19.167	-18.508	-18.478
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.167	-18.508	-18.478
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	433.875	512.199	348.329
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.827	74.961	30.828
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.234	12.349	5.892
7.06.02	Receitas Financeiras	38.593	62.612	24.936
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	491.702	587.160	379.157
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	491.702	587.160	379.157
7.08.01	Pessoal	132.130	125.866	105.970
7.08.01.01	Remuneração Direta	67.196	66.184	54.639
7.08.01.02	Benefícios	23.886	21.674	18.936
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.531	6.331	5.449
7.08.01.04	Outros	34.517	31.677	26.946
7.08.01.04.01	Encargos	34.517	31.677	26.946
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.735	225.747	117.635
7.08.02.01	Federais	-82.382	134.145	64.385
7.08.02.02	Estaduais	97.388	90.423	51.827
7.08.02.03	Municipais	729	1.179	1.423
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.113	86.217	186.532
7.08.03.01	Juros	61.194	35.447	31.048
7.08.03.03	Outras	23.919	50.770	155.484

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03.03.01	Variação Cambial	4.171	29.474	100.527
7.08.03.03.02	Outras	19.748	21.296	54.957
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	258.724	149.330	-30.980
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	258.724	149.330	-30.980

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	799.808	590.337	398.018
1.01	Ativo Circulante	367.094	325.819	237.445
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.492	33.480	27.302
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.492	33.480	27.302
1.01.02	Aplicações Financeiras	57.660	25.509	36.204
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	57.660	25.509	36.204
1.01.02.01.03	Certificado de Depósito Bancário - CDB	57.660	25.509	36.204
1.01.03	Contas a Receber	98.011	67.170	67.208
1.01.03.01	Clientes	98.011	67.170	67.208
1.01.04	Estoques	124.876	139.780	68.053
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.636	34.591	22.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.636	34.591	22.735
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	41.631	31.323	20.200
1.01.06.01.02	IRPJ/CSLL	4.005	3.268	2.535
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.419	25.289	15.943
1.01.08.03	Outros	27.419	25.289	15.943
1.01.08.03.03	Empresas Relacionadas	0	0	504
1.01.08.03.04	Outros Ativos	27.419	25.289	15.439
1.02	Ativo Não Circulante	432.714	264.518	160.573
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	270.664	114.101	14.693
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	270.664	114.101	14.693
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	5.548	5.819	6.289
1.02.01.09.04	Tribustos a Recuperar	68.488	96.230	8.065
1.02.01.09.05	Outros Ativos	370	352	339
1.02.01.09.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.700	11.700	0
1.02.01.09.07	IRPJ e CSLL Diferido s/Lucro de Exercícios Futuros	184.558	0	0
1.02.03	Imobilizado	161.495	149.549	145.076
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	126.951	129.220	127.249
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.505	3.351	4.783

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	32.039	16.978	13.044
1.02.04	Intangível	555	868	804
1.02.04.01	Intangíveis	555	868	804
1.02.04.01.02	Intangível	555	868	804

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	799.808	590.337	398.018
2.01	Passivo Circulante	162.351	132.405	77.524
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.717	14.647	11.265
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.717	14.647	11.265
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	17.717	14.647	11.265
2.01.02	Fornecedores	36.127	48.815	17.986
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.955	48.448	17.824
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	172	367	162
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.097	2.841	2.155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.308	2.307	1.539
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.206	1.970	296
2.01.03.01.02	Cofins a Recolher	19	18	775
2.01.03.01.03	PIS a Recolher	4	4	147
2.01.03.01.04	PIS/COFINS/CSLL - Retenções	35	72	55
2.01.03.01.05	IPI a Recolher	948	89	159
2.01.03.01.06	IRRF de 3º a Recolher	10	29	17
2.01.03.01.07	INSS - Serviços 3º (PF)	2	6	2
2.01.03.01.08	INSS - Serviços 3º (PJ)	74	110	71
2.01.03.01.09	Demais Tributos Federais	10	9	17
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	720	460	551
2.01.03.02.01	ICMS - Diferença de Alíquota	359	415	369
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	361	45	182
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	69	74	65
2.01.03.03.01	ISS a recolher	69	74	65
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	74.588	50.088	25.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	74.588	50.088	25.005
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.609	23.012	9.146
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	50.979	27.076	15.859
2.01.05	Outras Obrigações	29.822	16.014	21.113

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.01.05.02	Outros	29.822	16.014	21.113
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	953	1.066	1.138
2.01.05.02.06	Outros Passivos	28.165	13.897	10.138
2.01.05.02.09	Passivo de arrendamento	704	1.051	959
2.01.05.02.10	Outras Obrigações com cliente	0	0	8.878
2.02	Passivo Não Circulante	630.232	709.166	721.327
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	619.083	691.722	704.251
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	619.083	691.722	704.251
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	299.024	309.789	325.779
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	320.059	381.933	378.472
2.02.02	Outras Obrigações	5.229	9.982	8.150
2.02.02.02	Outros	5.229	9.982	8.150
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	39	320	723
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	3.060	5.846	765
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	1.178	2.517
2.02.02.02.07	Passivo de arrendamento	2.130	2.638	4.145
2.02.04	Provisões	5.920	7.462	8.926
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.920	7.462	8.926
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	5.920	7.462	8.926
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.225	-251.234	-400.833
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.758	9.103	9.463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-173.556	-432.625	-582.315
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	750	1.015	746

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.017.186	862.974	546.452
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-873.266	-732.221	-465.772
3.03	Resultado Bruto	143.920	130.753	80.680
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.789	62.391	-2.104
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.126	-5.846	-5.625
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.939	-28.167	-26.250
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	627	-525	22
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	30.642	118.270	84.775
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.993	-21.341	-55.026
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	118.131	193.144	78.576
3.06	Resultado Financeiro	-26.352	-2.991	-107.074
3.06.01	Receitas Financeiras	39.715	62.780	25.372
3.06.01.01	Receitas Financeiras	10.032	61.074	16.187
3.06.01.03	Variação cambial Ativa	29.683	1.706	9.185
3.06.02	Despesas Financeiras	-66.067	-65.771	-132.446
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-61.896	-36.297	-31.919
3.06.02.03	Variação Cambial Passiva	-4.171	-29.474	-100.527
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	91.779	190.153	-28.498
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	166.945	-40.823	-2.482
3.08.01	Corrente	-17.791	-41.009	-2.689
3.08.02	Diferido	184.736	186	207
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	258.724	149.330	-30.980
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	258.724	149.330	-30.980
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	258.724	149.330	-30.980
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	42,03575	24,2623	5,0334
3.99.01.02	PN	46,23986	26,6885	5,5368

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	258.724	149.330	-30.980
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-265	269	781
4.02.01	Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	-265	269	781
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	258.459	149.599	-30.199
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	258.459	149.599	-30.199

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	119.262	59.612	47.803
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.111	105.064	73.435
6.01.01.01	Resultado liquido de operação continuada	258.724	149.330	-30.980
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.720	19.068	19.058
6.01.01.03	Provisão para perda de crédito esperada	-627	525	-22
6.01.01.04	Provisão para itens obsoletos	-1.250	1.391	-1.764
6.01.01.05	Provisão de impostos corrente e diferido	-166.945	40.823	2.482
6.01.01.07	Resultado na venda de ativo permanente	1.377	-1.258	-889
6.01.01.08	Provisão para riscos e discusões judiciais	773	-787	-1.805
6.01.01.09	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	58.880	31.899	29.842
6.01.01.10	Rendimento das aplicações financeiras	-4.440	-1.907	-1.104
6.01.01.11	Efeito da variação cambial empréstimos	-24.659	28.810	97.961
6.01.01.12	Juros sobre aluguéis - IFRS 16	257	363	414
6.01.01.13	Provisão para desmobilização de ativos	-6.603	0	-1.726
6.01.01.14	Crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS	0	-104.738	-38.032
6.01.01.15	Atualização do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	-5.096	-58.455	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.849	-45.452	-25.632
6.01.02.01	Contas a receber clientes	-30.214	-487	-12.323
6.01.02.02	Estoques	12.598	-73.118	-7.197
6.01.02.03	Tributos a recuperar	12.031	15.473	10.798
6.01.02.05	Depositos Judiciais	271	470	321
6.01.02.06	Outros ativos	11.977	-9.863	-9.475
6.01.02.07	Fornecedores	-17.674	23.945	-11.799
6.01.02.08	Salários e Encargos sociais	3.070	3.382	-1.158
6.01.02.10	Outros passivos	7.339	9.120	-1.888
6.01.02.11	Baixa de contingências com pagamento	-2.396	-672	-932
6.01.02.13	Outras Obrigações com cliente	0	-8.878	8.878
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.851	-4.824	-296
6.01.02.15	Tributos a recolher	0	0	-561

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55.511	-3.248	9.261
6.02.01	Compras de Imobilizado	-32.169	-22.044	-17.618
6.02.02	Intangível	-6	-373	-281
6.02.03	Conta corrente partes relacionadas	0	504	-96
6.02.04	Aplicações financeiras líquidas	-27.711	12.603	-18.996
6.02.05	Valor de venda de ativos	4.375	6.062	46.252
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-83.739	-50.186	-55.891
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-115.858	-22.173	-52.620
6.03.02	Pagamento de aluguéis	-1.379	-2.031	-1.292
6.03.05	Juros Pagos por empréstimos e financiamentos	-47.241	-25.982	-19.979
6.03.06	Captação de empréstimos	80.739	0	18.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.988	6.178	1.173
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.480	27.302	26.129
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.492	33.480	27.302

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-432.625	10.118	-251.234	0	-251.234
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-432.625	10.118	-251.234	0	-251.234
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	258.724	0	258.724	0	258.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	258.724	0	258.724	0	258.724
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	345	-610	-265	0	-265
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	345	-345	0	0	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-265	-265	0	-265
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-173.556	9.508	7.225	0	7.225

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-582.315	10.209	-400.833	0	-400.833
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-582.315	10.209	-400.833	0	-400.833
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.330	0	149.330	0	149.330
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.330	0	149.330	0	149.330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	360	-91	269	0	269
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	360	-360	0	0	0
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	269	269	0	269
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-432.625	10.118	-251.234	0	-251.234

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-551.737	9.830	-370.634	0	-370.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-551.737	9.830	-370.634	0	-370.634
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-30.578	379	-30.199	0	-30.199
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	402	-402	0	0	0
5.06.04	Prejuízo líquido do período	0	0	0	-30.980	0	-30.980	0	-30.980
5.06.05	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	781	781	0	781
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-582.315	10.209	-400.833	0	-400.833

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	1.240.488	1.171.542	749.381
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.209.219	1.053.797	664.584
7.01.02	Outras Receitas	30.642	118.270	84.775
7.01.02.02	Outras (despesas) receitas	30.642	118.270	84.775
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	627	-525	22
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-752.105	-616.342	-368.271
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-617.912	-503.211	-292.448
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-134.193	-113.131	-75.823
7.03	Valor Adicionado Bruto	488.383	555.200	381.110
7.04	Retenções	-19.720	-19.068	-19.058
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.720	-19.068	-19.058
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	468.663	536.132	362.052
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.715	62.780	25.372
7.06.02	Receitas Financeiras	39.715	62.780	25.372
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	508.378	598.912	387.424
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	508.378	598.912	387.424
7.08.01	Pessoal	138.506	130.824	110.319
7.08.01.01	Remuneração Direta	70.744	68.679	56.880
7.08.01.02	Benefícios	25.050	22.736	19.840
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.875	6.596	5.652
7.08.01.04	Outros	35.837	32.813	27.947
7.08.01.04.01	Encargos	35.837	32.813	27.947
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.088	231.646	120.613
7.08.02.01	Federais	-74.282	139.215	66.846
7.08.02.02	Estaduais	98.506	91.121	52.228
7.08.02.03	Municipais	864	1.310	1.539
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.060	87.112	187.472
7.08.03.01	Juros	61.896	36.297	31.919
7.08.03.03	Outras	24.164	50.815	155.553

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

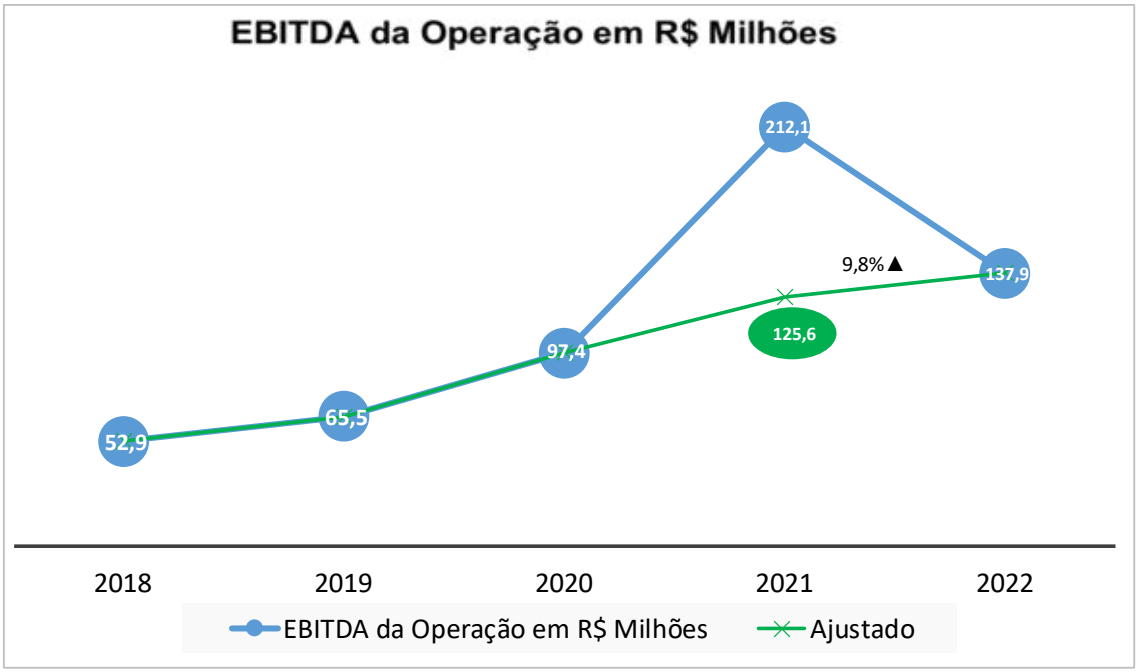
Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03.03.01	Variação Cambial	4.171	29.474	100.527
7.08.03.03.02	Outras	19.993	21.341	55.026
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	258.724	149.330	-30.980
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	258.724	149.330	-30.980

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, Individuais e Consolidadas da Mangels Industrial S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Estas informações contábeis são apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB") e práticas contábeis adotadas no Brasil. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

DESTAQUE:



Sendo um dos principais indicadores financeiros da Companhia o **Ebitda** é usado para medir os resultados, ele contempla a quantidade de recursos que a Companhia gera apenas em suas atividades principais, sem contar a rentabilidade de investimentos ou descontos de impostos.

Para o acumulado de 2022 entregamos um Ebitda no valor de R$ 137,9 milhões contra R$ 212,1 milhões do mesmo período em 2021. Vale ressaltar que para o ano de 2021 tivemos o efeito da contabilização da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, conforme definição do Supremo Tribunal Federal (STF). Valores estes representados por um montante de R$ 86,5 milhões, sendo o Ebitda "Ajustado" de R$ 125,6 milhões. Quando comparado ao acumulado de 2022 observamos um crescimento de 9,8%.

Resultado líquido acumulado de 2022 foi de R$ 258,7 milhões, ressaltamos os R$ 184,6 milhões referente a revisão das projeções de resultados futuros da Companhia, para avaliação do Ativo Fiscal Diferido sobre Prejuízo Fiscal; Base Negativa da CSLL; e Diferenças Temporárias, nos termos do CPC nº 32/2009 e da Resolução CVM nº 109/2022

Consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios da Companhia que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

As principais premissas utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: crescimento do Produto Interno Bruto ("PIB"), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, entre outros. Os saldos da Companhia R$ 184,6 milhões foram suportados por estudo técnico sobre projeções de lucros tributáveis para a realização de ativos fiscais diferidos.

Patrimônio Líquido foi impactado pelo bom Resultado Líquido. Assim como salientado no parágrafo anterior, houve a reversão do saldo conforme demonstrado abaixo:

(em milhares de reais - R$)

	Consolidado	
Patrimônio líquido	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Total do patrimônio líquido	**7.225**	**(251.234)**

Estes resultados refletem a transparência, confiança, dedicação, comprometimento e o trabalho árduo de todos os envolvidos, focados na criação de valores. São 94 anos de história, uma empresa quase centenária. A Mangels zela pela excelência em qualidade produtiva, reforçando sempre o compromisso com o abastecimento dos setores da sua cadeia produtiva, atendendo as maiores empresas do setor automobilístico, eletrodomésticos e todas as companhias de gás. Sempre estará presente na vida dos brasileiros e no mundo, seja com botijões de gás de cozinha, rodas automotivas ou demais produtos do seu portfólio.

CENÁRIO ECONÔMICO – 2022

Foi um ano marcado por incertezas em todos os sentidos, houve marcos históricos, guerra na Europa refletindo no mundo todo, a crise de contêineres, cadeia de abastecimento enfraquecida e além dos reflexos da pandemia Covid-19. Já o mercado financeiro sofreu com a inflação, juros elevados, dólar flutuando entre R$ 5,70 e R$ 4,61, com seu maior valor logo no início do ano e seu menor valor em abril. As commodities no primeiro semestre dispararam globalmente devido as incertezas do mercado, durante o segundo semestre houve um período de reequilíbrio que deu mais estabilidade ao mercado depois de uma série de turbulências.

No mercado automotivo, conforme índices divulgados pela Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus no Brasil cresceu 5,4% em 2022, na comparação com 2021. No total, foram fabricados 2,37 milhões de veículos no ano passado, contra 2,24 milhões em 2021. Inicialmente para 2022, esperava-se um acréscimo de 9,4% chegando a 2,46 milhões de unidades. Porém, o resultado ficou abaixo do esperado.

No segmento GLP, segundo reportagem de 08/02/2023 da infoMoney o consumo do gás de cozinha no Brasil em 2022 registrou a pior marca em 10 anos, além de dois recordes históricos, maior preço real e menor consumo por pessoa nos últimos 20 anos.

O setor de motocicletas segue em ascensão, a grande procura por motos proporcionou uma produção de motos em 2022 de 1,413 milhão de unidades. Agora a expectativa é produzir quase um milhão e meio de unidades. Com a nova previsão, o segmento de motos deve ficar próximo ao patamar alcançado em 2014, quando foram produzidas 1,517 milhão de unidades.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESEMPENHO CONSOLIDADO

R$ Milhões	1T22	2T22	3T22	4T22	2022	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
Receita Bruta	**313,3**	**330,0**	**313,2**	**258,8**	**1.215,3**	**253,4**	**253,6**	**291,5**	258,6	**1.057,1**
Receita Líquida	**260,6**	**276,6**	**263,5**	**216,5**	**1.017,2**	**203,0**	**208,2**	**237,7**	**214,1**	**863,0**
Mercado Interno	259,4	274,8	260,2	216,0	1.010,4	202,3	207,4	236,9	213,2	859,8
Mercado Externo	1,2	1,8	3,3	0,5	6,8	0,7	0,8	0,8	0,9	3,2
CPV	**(218,1)**	**(228,1)**	**(227,5)**	**(199,6)**	**(873,3)**	**(169,3)**	**(177,2)**	**(198,6)**	(187,2)	**(732,3)**
Lucro Bruto	**42,5**	**48,5**	**36,0**	**16,9**	**143,9**	**33,7**	**31,0**	**39,1**	**26,9**	**130,7**
Margem Bruta	*16,3%*	*17,5%*	*13,7%*	*7,8%*	*14,1%*	*16,6%*	*14,9%*	*16,4%*	*12,6%*	*15,1%*
Receitas (despesas) operacionais										
Vendas, adm. e gerais	(8,2)	(9,9)	(8,0)	(10,3)	(36,4)	(8,2)	(8,8)	(8,5)	(9,0)	(34,5)
Outras receitas (despesas)	1,3	0,2	1,3	7,8	10,6	1,7	85,9	4,4	4,9	96,9
Lucro Operacional	**35,6**	**38,8**	**29,3**	**14,4**	**118,1**	**27,2**	**108,1**	**35,0**	**22,8**	**193,1**
Resultado Financeiro	**50,8**	**(49,9)**	**(26,5)**	**(0,7)**	**(26,3)**	**(42,0)**	**90,0**	**(39,5)**	**(11,5)**	**(3,0)**
Despesa Financeira	(12,4)	(15,0)	(17,4)	(17,1)	(61,9)	(6,4)	(9,6)	(8,9)	(11,4)	(36,3)
Receita Financeira	1,7	2,5	2,9	2,9	10,0	0,3	49,4	1,3	10,1	61,1
Variação cambial líquida	61,5	(37,4)	(12,0)	13,5	25,6	(35,9)	50,2	(31,9)	(10,2)	(27,8)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**86,4**	**(11,1)**	**2,8**	**13,7**	**91,8**	**(14,8)**	**198,1**	**(4,5)**	**11,3**	**190,1**
Imposto de renda e contribuição social	(6,0)	(7,8)	(2,2)	182,9	166,9	(0,6)	(47,3)	(1,9)	9,0	(40,8)
Lucro Líquido (Prejuízo)	**80,4**	**(18,9)**	**0,6**	**196,6**	**258,7**	**(15,4)**	**150,8**	**(6,4)**	**20,3**	**149,3**
EBITDA	**40,4**	**43,9**	**34,0**	**19,6**	**137,9**	**31,8**	**113,0**	**39,7**	**27,6**	**212,1**
EBITDA "Ajustado"	**40,4**	**43,9**	**34,0**	**19,6**	**137,9**	**31,8**	**30,2**	**39,7**	**23,9**	**125,6**

Receita líquida consolidada acumulada de 2022 foi de R$ 1.017,2 milhões, 17,9% acima do mesmo exercício de 2021, impactados pelos aumentos das commodities e novos projetos conquistados no período. Para o quarto trimestre também houve um crescimento de 1,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, saímos de R$ 214,1 milhões para R$ 216,5 milhões.

Lucro bruto consolidado acumulado de 2022 foi de R$ 143,9 milhões, um crescimento de 10,1% em comparação ao mesmo exercício de 2021. Apesar das incertezas da economia, confirmamos nossa eficiência operacional, resultado que é fruto de um trabalho focado em redução dos gastos gerais de fabricação e de melhorias no processo produtivo.

Despesas com vendas, gerais e administrativas no acumulado de 2022 somaram R$ 36,4 milhões, quando no mesmo exercício de 2021 foi de R$ 34,5 milhões, um pequeno aumento de 5,5% devido a inflação do período (IPCA), Para o 4º Trimestre de 2022 a despesa foi de R$ 10,3 milhões contra R$ 9 milhões para mesmo período de 2021.

Obs. A partir do próximo indicador o acumulado de 2021 apresentará uma expressiva variação positiva devido à contabilização referente ao efeito da definição do Supremo Tribunal Federal (STF), onde se posicionou sobre exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis/Cofins, resultando no montante de R$ 86,5 milhões.

Outras receitas (e Despesas) no acumulado de 2022 o valor foi de R$ 10,6 milhões contra R$ 96,9 milhões do mesmo exercício de 2021 que "ajustado" foi de R$ 10,4 milhões, representando um crescimento de 1,92%. O mesmo acontece entre os comparativos do 4º Trimestre, saindo de R$ 4,9 milhões para R$ 7,8 milhões em 2022, principal efeito desta variação é referente as receitas não recorrentes em 2022.

Lucro operacional acumulado de 2022 foi apurado em R$ 118,1 milhões, contra R$ 193,1 milhões do mesmo exercício de 2021, o qual "ajustado" representa R$ 106,6 milhões, um

crescimento para o ano atual de 10,8%. No 4° Trimestre de 2022 o lucro foi de R$ 14,4 milhões, contra R$ 22,8 milhões em 2021.

Lucro líquido acumulado de 2022 foi de R$ 258,7 milhões contra R$ 149,3 milhões em 2021. Excluindo os efeitos referente a revisão das projeções de resultados futuros da Companhia para avaliação do Ativo Fiscal Diferido sobre Prejuízo Fiscal; Base Negativa da CSLL, nos termos do CPC nº 32/2009 e da Resolução CVM nº 109/2022 no exercício de 2022 e a Exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS no exercício de 2021, os resultados acumulados "ajustados" ficam respectivamente em R$ 74,1 milhões em 2022 contra R$ 30,9 milhões em 2021.

O **EBITDA** acumulado de 2022 foi de R$ 137,9 milhões e no mesmo período de 2021 foi de R$ 212,1 milhões que "ajustado" é de R$ 125,6 milhões, representando para o ano atual um crescimento de 9,8%. Em comparação ao 4º Trimestre tivemos Ebitda ajustado de R$ 19,6 milhões para 2022 e R$ 23,9 milhões para 2021.

O **EBITDA** é o principal indicador da Companhia, pois representa a geração de caixa para pagamento das obrigações e não está afetado pela variação cambial e a contabilização dos juros, ou seja, está diretamente relacionado a operação da Organização.

COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS

RODAS

$ Milhões	1T22	2T22	3T22	4T22	2022	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
Receita Bruta	**223,9**	**230,2**	**210,5**	**145,9**	**810,5**	**149,8**	**172,5**	**184,3**	178,0	**684,6**
Receita Líquida	**186,1**	**192,9**	**177,2**	**122,8**	**679,0**	**123,1**	**141,7**	**152,4**	**147,9**	**565,1**
Mercado Interno	186,1	192,1	173,9	122,3	674,4	122,4	141,0	151,6	147,0	562,0
Mercado Externo		0,8	3,3	0,5	4,6	0,7	0,7	0,8	0,9	3,1
CPV	**(156,7)**	**(157,8)**	**(154,8)**	**(117,0)**	**(586,3)**	**(102,9)**	**(121,1)**	**(129,5)**	**(131,0)**	**(484,5)**
Lucro Bruto	**29,4**	**35,1**	**22,4**	**5,8**	**92,7**	**20,2**	**20,6**	**22,9**	**16,9**	**80,6**
Margem Bruta	*15,8%*	*18,2%*	*12,6%*	*4,7%*	*13,6%*	*16,4%*	*14,5%*	*15,0%*	*11,4%*	*14,3%*

A escassez de componentes, principalmente semicondutores ocasionou em paralizações e antecipações de férias coletivas, assim afetando no resultado do segundo semestre de 2022.

A receita líquida foi de R$ 679 milhões no acumulado de 2022, contra R$ 565,1 milhões no exercício de 2021, o que representa um aumento de 20,2%, por conquistas de novos projetos e efeitos das oscilações das commodities e outros insumos. No comparativo entre o 4º Trimestre tivemos R$ 122,8 milhões e R$ 147,9 milhões, respectivamente para os anos de 2022 e 2021, uma redução de 17,0%, reflexo da escassez de componentes e férias coletivas.

O CPV (Custo dos Produtos Vendidos) acumulado de 2022, foi de R$ 586,3 milhões contra R$ 484,5 milhões no mesmo exercício de 2021. Em comparação aos Trimestres temos para o 4º Trimestre de 2022 um CPV de R$ 117,0 milhões contra R$ 131,0 milhões em 2021.

O lucro bruto acumulado em 2022, foi de R$ 92,7 milhões, um crescimento de 15% em comparação ao mesmo período de 2021 que foi de R$ 80,6 milhões. Já entre os comparativos do 4º Trimestre entregamos R$ 5,8 milhões em 2022 contra R$ 16,9 milhões de 2021, também reflexo das incertezas do período de 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CILINDROS

R$ Milhões	1T22	2T22	3T22	4T22	2022	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
Receita Bruta	**63,7**	**69,1**	**68,4**	**81,0**	**282,2**	**89,8**	**62,7**	**85,0**	**58,8**	**296,3**
Receita Líquida	**49,8**	**54,7**	**53,4**	**63,4**	**221,3**	**66,9**	**49,3**	**63,9**	**45,7**	**225,8**
Mercado Interno	48,6	53,7	53,4	63,4	219,1	66,9	49,2	63,9	45,7	225,7
Mercado Externo	1,2	1,0	-	-	2,2	-	0,1	-	-	0,1
CPV	**(43,0)**	**(48,1)**	**(45,8)**	**(56,8)**	**(193,7)**	**(55,4)**	**(42,5)**	**(53,4)**	(40,6)	**(191,9)**
Lucro Bruto	**6,8**	**6,6**	**7,6**	**6,6**	**27,6**	**11,5**	**6,8**	**10,5**	**5,1**	**33,9**
Margem Bruta	*13,7%*	*12,1%*	*14,2%*	*10,4%*	*12,5%*	*17,2%*	*13,8%*	*16,4%*	*11,2%*	*15,0%*

Para o ano de 2022, o retorno das atividades presenciais, a estabilidade do consumo de gás GLP e o alto preço do botijão para o consumidor final, foram fatores predominantes para que houvesse uma diminuição no volume de compras de botijões. Em contrapartida ganhamos mercado no setor de tanques de ar para automóveis pesados, caminhões e ônibus, devido a antecipação de compras por alguns frotistas adquirindo novos veículos em 2022 como forma de fugir dos reajustes da linha 2023, cerca de 15% mais cara por conta da entrada da tecnologia Euro 6.

A receita líquida foi de R$ 221,3 milhões no acumulado de 2022, contra R$ 225,8 milhões do mesmo período de 2021, o que representa uma redução de 1,99%. No 4º Trimestre de 2022 entregamos uma receita líquida de R$ 63,4 milhões, registrando um crescimento de R$17,7 milhões comparados ao mesmo período de 2021.

O **lucro bruto** de 2022 foi de R$ 27,6 milhões e no mesmo período de 2021 foi de R$ 33,9 milhões o que representa uma variação negativa de -18,5%, efeitos dos baixos volumes de produtos para GLP, oscilações das comodities e outros insumos. O 4º Trimestre de 2022 foi representado por uma variação positiva de 29,4% em comparação ao mesmo período de 2021.

AÇOS

R$ Milhões	1T22	2T22	3T22	4T22	2022	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
Receita Bruta	**25,7**	**30,7**	**34,3**	**31,9**	**122,6**	**13,8**	**18,4**	**22,2**	**21,8**	**76,2**
Receita Líquida	**24,7**	**29,1**	**32,8**	**30,3**	**116,9**	**13,0**	**17,2**	**21,3**	**20,6**	**72,1**
Mercado Interno	24,7	29,1	32,8	30,3	116,9	13,0	17,2	21,3	20,6	72,1
Mercado Externo	-	-	-			-	-			-
CPV	**(18,4)**	**(22,3)**	**(26,7)**	**(25,9)**	**(93,3)**	**(11,0)**	**(13,6)**	**(15,6)**	**(15,7)**	**(55,9)**
Lucro Bruto	**6,3**	**6,8**	**6,1**	**4,4**	**23,6**	**2,0**	**3,6**	**5,7**	**4,9**	**16,2**
Margem Bruta	*25,5%*	*23,4%*	*18,6%*	*14,5%*	*20,2%*	*15,4%*	*20,9%*	*26,8%*	*23,8%*	*22,5%*

Os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels em Manaus, bem como eixos traseiros em forma de lâminas de aço em perfil de "V" para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais.

Para o mercado de motocicletas as vendas continuam em alta, devido ao setor de delivery, principalmente nas entregas de produtos adquiridos pelo mercado de e-commerce, além disso a necessidade de mobilidade urbana, economia de combustível, manutenção e baixo custo de aquisição.

A **receita líquida** foi de R$ 116,9 milhões no acumulado de 2022, contra R$ 72,1 milhões do exercício de 2021, o que representa um aumento de 62,1%. No 4º Trimestre a receita líquida foi de R$ 30,3 milhões se comparada ao mesmo período do ano anterior de R$ 20,6 milhões, um aumento significativo de 47,1%. Impactados fortemente pela retomada da indústria de duas rodas, conquistas de novos projetos, efeitos das oscilações das comodities e outros insumos.

O **lucro bruto** foi de R$ 23,6 milhões no exercício de 2022, um crescimento de 45,7% em comparação aos números apresentados do exercício de 2021. No comparativo entres os 4º Trimestre entregamos para o período atual um lucro bruto de R$ 4,4 milhões contra R$ 4,9 milhões do ano de 2021.

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R$ Milhões	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
FINANCIAMENTOS								
Curto Prazo	32,3	36,6	46,4	50,1	65,1	83,6	93,0	74,6
Longo Prazo	740,3	671,0	701,1	691,7	634,0	650,5	662,4	619,1
	772,6	**707,6**	**747,5**	**741,8**	**699,1**	**734,1**	**755,4**	**693,7**
DISPONIBILIDADES								
Caixa e equivalentes de Caixa	53,7	30,1	37,5	33,5	27,9	14,7	32,6	13,5
Títulos e Valores Mobiliários	34,2	47,5	53,7	25,5	30,2	23,9	57,4	57,7
	87,9	**77,6**	**91,2**	**59,0**	**58,1**	**38,6**	**89,9**	**71,2**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	**684,7**	**630,0**	**656,3**	**682,8**	**641,0**	**695,4**	**665,5**	**622,5**

O **endividamento líquido** tem como sua principal variação as oscilações da taxa R$/dólar que em 31 de dezembro de 2021 US$ 1,00 correspondia a R$ 5,5805 e no fechamento de 31 de dezembro de 2022 US$ 1,00 correspondia a R$ 5,2177, gerando assim uma contabilização de variação cambial positiva no exercício de 2022 de R$ 25,6 milhões, além dos juros normais. Conforme já mencionado nos comentários do lucro líquido, a contabilização da variação cambial não afeta o caixa da Companhia, pois a maior parte da dívida é de longo prazo.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM Nº 381, de 14 de janeiro de 2003 e ao Ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28 de dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas informam que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não contrataram outros serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam relacionados à auditoria externa.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

PERSPECTIVAS PARA 2023

De acordo com FMI, o Produto Interno Bruto (PIB) global em 2023 deverá crescer 2,9% este ano, 0,2 ponto percentual a mais do que os 2,7% previsto na edição de outubro de seu relatório trimestral de monitoramento da economia global, o World Economic Outlook.

No cenário brasileiro a projeção é de crescimento de 0,88% do PIB, inflação (IPCA) de 5,95%, Dólar a R$ 5,25 e taxa Selic 12,75%, conforme boletim Focus de 17 de março de 2023.

A boa notícia é que ano de 2023 há tendencia de estabilização dos preços, ou seja, em um processo de desinflação, com a redução da pressão na cadeia de suprimentos no Brasil e no Mundo.

De acordo com divulgação da ANFAVEA, a produção de veículos cresceu no 1º bimestre de 2023, mas de forma mais tímida, por conta do fechamento provisório de algumas fábricas em fevereiro – algumas por falta de semicondutores, outras para ajustes na linha de montagem. Os 313,8 mil autoveículos produzidos (161,2 mil deles em fevereiro) representaram ganho de 0,8% sobre o primeiro bimestre de 2022. Assim, segundo ANFAVEA para veículos leves há projeção de crescimento em 2023 para produção de 4,2% e emplacamentos de 4,1%.

À aprovação no final de 2022 do aumento no teto de gastos do governo para 2023, impactará nos programas de assistência social para grupos de baixa renda, consequentemente influenciando na demanda de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e impactará positivamente nas vendas de cilindros para GLP.

A produção nacional de motos crescerá dois dígitos em 2023, a projeção de crescimento de 9,7% sobre o ano passado. Desse total, 1,49 milhão de motocicletas serão consumidas pelo mercado local. Conforme publicação da ABRACICLO em 17 de fevereiro de 2023. “Em 2023 ainda teremos uma forte demanda de motos para os serviços de entrega, mas acreditamos também em um mercado com bom potencial de demanda por motivos como os preços dos combustíveis e a agilidade que a moto traz nos deslocamentos urbanos”, estima o presidente e representante dos fabricantes de motocicletas e bicicletas instaladas no Polo Industrial de Manaus.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, acionistas, comunidade financeira em geral e especialmente aos nossos colaboradores pelo comprometimento demonstrado.

Administração.

Três Corações, 23 de Março de 2023.

1 Contexto operacional

A Mangels Industrial S.A. (Companhia ou Grupo) é uma sociedade por ações domiciliada em Três Corações - MG, sendo suas ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código MGEL3 e MGEL4.

A Companhia tem por objetivo a produção e venda de: rodas automotivas de alumínio, de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões, fornecimento de peças/componentes para botijões e cilindros para GLP, separação e classificação de vasilhames vazios de GLP e centro de serviço de aço.

O lucro apurado em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 258,7 milhões (R$ 149,3 milhões em 31 de dezembro de 2021). Vale ressaltar que para o ano de 2022 tivemos o efeito da contabilização do imposto de renda e contribuição social diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa, valor este representado por um montante de R$ 184,6 milhões, como também a contabilização da Atualização do Saldo do Crédito do PIS/COFINS referente a exclusão do ICMS da base de cálculo no montante no exercício de R$ 4,7 milhões e em 2021 houve o efeito da contabilização da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no montante de R$ 162,2 milhões, conforme definição do Supremo Tribunal Federal (STF). A evolução é fruto de um bem-sucedido trabalho de reestruturação, que devolveu à Mangels o equilíbrio financeiro e operacional para retomar seu crescimento e a manutenção do destaque que sempre teve na cadeia de suprimentos da indústria automobilística e de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

Ao mesmo tempo em que fortaleceu seu caixa, a Companhia implementou mudanças organizacionais decisivas para a recuperação de sua saúde financeira, reduzindo custos e melhorando o fluxo de caixa, com a implantação de um rígido controle de despesas e custos.

Houve um plano de reestruturação com SETE PILARES CHAVES que levaram a ações como por exemplo: implantação de controles rígidos, substituição de executivos, comunicação com credores, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras, redefinição do negócio principal, mudanças estruturais, melhoria nos processos de produção, vendas, logística, qualidade, redução de custos e controle efetivo do caixa.

Nesse sentido em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado positivo em R$ 204,7 milhões e o fluxo de caixa operacional consolidado de R$ 119,2 milhões.

No endividamento líquido da Companhia houve uma redução líquida de R$ 48,1 milhões devido aos pagamentos realizados durante o ano sendo uma parte desta variação em função da exposição cambial da Companhia que em 31 de dezembro de 2021 era R$ 5,5805 e em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 5,2177, gerando assim um resultado de variação cambial positiva de R$ 25,5 milhões no período. Vale ressaltar que, essa variação cambial e os juros de R$ 58,8 milhões não afetam o caixa da Companhia no curto prazo, pois a maior parte da dívida é de longo prazo, para 2026.

A Administração acredita que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional considerando os cenários de projeção avaliados pela Administração, e mesmo em um cenário negativo, não houve impacto na análise de continuidade operacional. Ressalta-se, no entanto, que mudanças significativas nos cenários utilizados podem ocorrer e, no caso de ocorrerem, a Companhia deverá rever suas projeções.

Assim, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, que contempla a continuidade das operações, realização de ativos e satisfação de passivos e compromissos no curso normal dos negócios.

A Administração da Companhia continuará fortalecendo a gestão dos seus resultados, de forma a garantir sua sustentabilidade.

Risco de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros
As aplicações financeiras são efetuadas e mantidas nas principais instituições bancárias.

A Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, analisaram sua carteira de contas a receber e não foi observado um aumento significativo do risco de crédito, bem como postergação de liquidação pelos seus clientes.

Os estoques são reconhecidos pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de vendas. Em 31 de dezembro de 2022, não foi observado nenhuma condição que pudesse trazer uma perda adicional.

Para o ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2022, a Administração não identificou indicativos de desvalorização.

Venda de parte do seguimento de requalificação
A Companhia encerrou as atividades de prestação de serviço nas unidades fabris de Requalificação nos municípios de Três Corações-MG, Aparecida de Goiânia-GO, Feira de Santana – BA, Araucária – PR e Canoas – RS, tal decisão está em sintonia com a estratégia da Companhia, de direcionar todos os esforços no processamento e venda de produtos laminados, rodas de alumínio, botijões de gás, ressaltando que a Companhia continua atuando no segmento de requalificação fornecendo componentes estampados para o mercado.

Conta	Nota	Valor
Outras receitas – Venda de ativos imobilizados e estoques – Requalificadoras (i)	24	18.500
Outras despesas – Provisão despesas diversas operacionais – Requalificadoras (i)	Outras Contas a Pagar (Passivo Circulante) e 24	(4.821)
Outras despesas – Provisão para baixa de ativos imobilizados – Requalificadoras (i)	12 e 24	(3.520)
Outras despesas – Provisão para baixa de estoques – Requalificadoras (i)	9 e 24	(3.556)
Ganho líquido		6.603

(i) R$ 6.603 é o ganho líquido na receita de venda de ativos imobilizados e estoques e das outras despesas operacionais provisionadas das requalificadoras. O recebimento dos valores referente a venda de ativos de R$ 18.500 tem vencimentos parcelados: no ato da assinatura do contrato e futuros pagamentos em 30 e 90 dias e após a transferência dos imóveis.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista de controladas da Companhia:

			Participação no capital social - %			
			31/12/2022		31/12/2021	
	Principal atividade	**País-sede**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Mangels Componentes da Amazônia Ltda	Comercialização de tiras e bobinas de aço	Brasil	99,99	-	99,99	-
Mangels International Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	IlhasVirgens Britânicas	100,00	-	100,00	-
Mangels USA Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	EUA	-	100,00	-	100,00
E. Koga & Cia Ltda - EPP	Classificação de vasilhames vazios de GLP	Brasil	99,99	-	99,99	-

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB") e práticas contábeis adotadas no Brasil. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão em 23 de março de 2023.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real - R$, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 15 – prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa n° 8 – mensuração de perda de crédito esperada para as contas a receber;

Nota explicativa nº 12 – teste de redução do valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota explicativa nº 17 – reconhecimento e mensuração de provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis;

Nota explicativa nº 26.b – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrente de prejuízos fiscais e bases negativas, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, devido a disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo
Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações ("*inputs"*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado ("*inputs"* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 28 – Instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos.

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo por meio do resultado.

4 Políticas contábeis significativas

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo foram aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nesta demonstração financeira.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizadas por método de equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro líquido ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes (ORA) da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda Estrangeira

Transações em moedas estrangeiras
Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pela taxa histórica na moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Operações no exterior
Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real, às taxas médias mensais.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial
As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. O contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas aos pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação por modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;

Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Ativos financeiros - avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;

termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros – mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros
O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo ponderado médio. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

O valor realizável líquido é a estimativa entre o valor de venda usual no curso normal dos negócios, deduzido dos custos de fabricação e venda.

e. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para as normas CPCs (IFRS) foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

Os custos de ativos construídos pelo Grupo incluem materiais e mão de obra direta, assim como quaisquer outros custos necessários para o transporte e operacionalização do ativo da maneira esperada pela administração.

Compras de software que são necessárias para a funcionalidade de um ativo imobilizado é capitalizado como parte do ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Depreciação

Depreciação de um ativo imobilizado é iniciada quando o item está pronto para uso, ou seja, quando está no lugar e condições necessárias para ser capaz de operar da forma idealizada pela Administração.

As depreciações são calculadas pelo método linear, pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 12, que levam em consideração a vida útil dos bens e que são revisados anualmente.

f. Intangível

A Companhia detém no seu quadro de ativos recursos intangíveis como softwares de desenhos de projetos de engenharia e implantação de novos processos, sistemas e licenças. O método de amortização utilizado é linear com a vida útil média de 5 anos podendo variar de acordo com a definição dos prazos dos contratos.

g. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais
O Grupo reconhece perdas por redução ao valor recuperável relacionadas sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.
Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas por redução ao valor recuperável, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo avalia contas a receber de forma agregada considerando as características gerais do mercado interno e externo e segmento. Quando o ativo está vencido a mais de 120 dias, o Grupo avalia o título de forma individualizada, considerando garantias e a avaliação de crédito interna apurada pelo gerente financeiro.

O Grupo considera o ativo financeiro como inadimplente quando:

é altamente provável que a contraparte não pague integralmente as obrigações para com o Grupo, sem o Grupo recorrer as garantias (se houver); ou

o ativo financeiro estiver vencido a mais de 120 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda por redução ao valor recuperável é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas
As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação
Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui ”problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiros.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;

quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 120 dias;

a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou

o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da perda por redução ao valor recuperável no balanço patrimonial
A perda por redução ao valor recuperável para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa
O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros
Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que são propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as

avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado.

h. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, que poder ser estimado de forma confiável, e é provável que um recurso econômico seja necessário para liquidar a obrigação.

j. Capital Social

(i) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

(ii) Ações preferenciais

Ações preferenciais são não resgatáveis, são classificadas no patrimônio líquido pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro do Grupo e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas do Grupo.

k. Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada com o cliente. A receita de vendas é reconhecida à medida em que a Companhia transfere o controle sobre o produto ao cliente considerando assim que a obrigação de desempenho foi cumprida.

A Companhia controla a transferência do benefício através do comprovante de entrega assinado.

Nenhum desconto é concedido para os produtos faturados, não há devolução em dinheiro. Além disso, com raras exceções quando há devolução, sempre por novos produtos.

Os preços de vendas e serviços são determinados com base em acordos ou dependendo do caso contratos com os clientes.

A receita de serviços é reconhecida à medida que o serviço é prestado.

l. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros sobre ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, receitas de juros sobre empréstimos e recebíveis, descontos de fornecedores e outras receitas financeiras.

As despesas financeiras incluem despesas com juros, variações monetárias e cambiais, descontos concedidos a clientes, juros de fornecedores, despesas de indexação e outras despesas financeiras.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros são reportadas em uma base líquida na demonstração do resultado, como receitas ou despesas financeiras, dependendo se a variação cambial líquida é um ganho ou uma perda.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A controlada E.Koga & Cia Ltda - EPP, têm o imposto de renda e a contribuição social do exercício calculados utilizando o regime de lucro presumido que, com base no faturamento bruto, aplica-se a alíquota de 32%, para chegar a base tributável, aplicando o percentual de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e

- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

n. Incentivo fiscal

A controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

A redução do imposto sobre a renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

o. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e, a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação e da norma IAS 33 - Resultado por Ação.

p. Segmentos operacionais

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária (principal tomador de decisão); da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

As divulgações dos segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são baseadas na estrutura gerencial das demonstrações financeiras e da Administração.

q. Demonstrações de valor adicionado

O Grupo elaborara demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

r. Arrendamento mercantil

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento, descrito acima.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;

Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo aplicou os seguintes expedientes práticos na implementação do CPC 06(R2) / IFRS 16 referente aos arrendamentos anteriormente classificados como operacional, tais como: não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI.

No período comparativo, como arrendatário, o Grupo classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo da locação que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo.

5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras:

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros

b. Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Em moeda nacional				
Disponibilidade em conta-corrente	6.793	17.619	12.131	24.524
Em moeda estrangeira				
Disponibilidade em conta corrente (i)	1.361	8.956	1.361	8.956
	8.154	26.575	13.492	33.480

(i) O saldo de disponibilidade em conta corrente em moeda estrangeira é decorrente, dos recebíveis de clientes no exterior.

Os saldos de disponibilidades em conta corrente compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

7 Aplicações financeiras

	Remuneração média - %		Controladora		Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Em moeda nacional						
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100%	CDI	35.355	25.509	57.660	25.509
			35.355	25.509	57.660	25.509

A Companhia encerrou o exercício de 2022 com saldo de caixa livre de R$ 69.229, valor abaixo dos R$ 79.662 estabelecidos conforme aditivo do plano de recuperação judicial para acionar o mecanismo de cash sweep (excedente de caixa livre), não tendo desta forma destinação de caixa excedente.

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	13.492	33.480
Aplicações financeiras	57.660	25.509
Saldo de caixa total	71.152	58.989
(-) Valor bloqueado por garantia de operações (i)	1.923	1.715
(=) Saldo de caixa livre	69.229	57.274

(i) Refere-se a CDB caucionado para garantir fiança bancária.

A movimentação das Aplicações financeiras estão a seguir demonstradas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	30.136	36.204
Aplicação	119.704	123.704
Rendimento	1.855	1.907
(-) Resgate principal	(126.186)	(136.306)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.509	25.509
Aplicação	121.230	142.731
Rendimento	3.636	4.440
(-) Resgate principal	(115.020)	(115.020)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	35.355	57.660

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários-CDB sobre operações compromissadas, com vencimentos superiores a três meses, mas inferiores a doze meses.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa n° 28 - Instrumentos financeiros.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
No Brasil	90.321	64.411	94.519	66.939
No Exterior	3.497	863	3.497	863
	93.818	65.274	98.016	67.802
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(5)	(632)	(5)	(632)
	93.813	64.642	98.011	67.170

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
A vencer	87.572	62.010	91.035	63.947
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	4.089	1.689	4.643	2.048
de 31 a 60 dias	511	685	658	916
de 61 a 90 dias	244	314	268	315
de 91 a 120 dias	289	384	290	385
de 121 a 180 dias	231	84	231	84
de 181 a 360 dias	184	98	185	98
mais de 360	698	10	706	9
	6.246	3.264	6.981	3.855
	93.818	65.274	98.016	67.802

As movimentações das perdas de créditos esperada estão a seguir demonstradas:

	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(107)	(107)
Adições	(525)	(525)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(632)	(632)
Reversões	627	627
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(5)	(5)

Para mais informações sobre a provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 4.g.i.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Produtos acabados	26.897	14.154	33.684	20.790
Produtos em processo	20.428	34.796	20.429	34.797
Matérias-primas (i)	50.024	65.939	58.774	75.567
Materiais auxiliares	11.625	8.381	11.989	8.626
	108.974	**123.270**	**124.876**	**139.780**

(i) Em 31 de dezembro de 2022 foi provisionado o montante de R$ 3.556 referente a venda de matéria-prima decorrente do contrato firmado da venda de estoques das requalificadoras. Para maiores detalhes veja nota explicativa nº 1.

As provisões de estoques em 31 de dezembro de 2022, apresentam as seguintes movimentações:

	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 01 de janeiro de 2020	(6.396)	(6.482)
Reversão de provisão para perdas nos estoques	1.764	1.764
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.632)	(4.718)
Adição de provisão para perdas nos estoques	(1.341)	(1.391)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(5.973)	(6.109)
Reversão de provisão para perdas nos estoques	1.250	1.248
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(4.723)	(4.861)

10 Tributos a recuperar

a. Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
PIS e COFINS (i)	101.093	120.130	101.325	120.283
ICMS (ii)	8.793	6.759	8.794	6.759
IOF sobre operação de câmbio	-	511	-	511
Total	**109.886**	**127.400**	**110.119**	**127.553**
Circulante	41.398	31.170	41.631	31.323
Não circulante	68.488	96.230	68.488	96.230

(i) R$ 96.218 trata-se do saldo que falta compensar em 31/12/2022 do crédito, decorrente de decisões judiciais transitadas em julgado, no ano-calendário de 2019, que reconheceu o direito da Companhia e de sua incorporada (Mangels Industria e Comércio Ltda.) de excluírem da base de cálculo do PIS e da COFINS o ICMS destacado nas Notas Fiscais de operações sujeitas a incidência dessas contribuições a partir de Fevereiro de2002 para o PIS e Fevereiro de2004 para a COFINS.

Notas Explicativas

No ano-calendário de 2020, após a Receita Federal do Brasil (RFB) deferir os Pedidos de Habilitação de Crédito Decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado, a Companhia reconheceu somente o valor do crédito apurado com a exclusão do ICMS pago, seguindo o entendimento da própria RFB exposto na Solução de Consulta Interna COSIT nº 13/2018.

Em 13/05/2021 o Supremo Tribunal Federal, ao analisar os embargos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, decidiu definitivamente que o valor do ICMS a ser excluído é o ICMS destacado e modulou os efeitos das ações ingressadas a partir de 15/03/2017, sendo que as ações propostas pela Companhia e sua incorporada eram anteriores a essa data.

Com essa decisão do STF, não pairando mais dúvidas sobre a forma de cálculo do crédito, a Companhia reconheceu contabilmente o complemento do crédito de PIS e COFINS com a exclusão do ICMS destacado nas Notas Fiscais, sendo que em Maio de 2021 reconheceu duas das três ações judiciais, e em Dezembro de 2021 reconheceu a ação de Novembro/1992 a Janeiro/2004.

Com as decisões favoráveis dos processos a Companhia registrou em seu resultado positivamente em 2020 (Exclusão do ICMS Pago) e 2021 (Exclusão do ICMS destacado):

Tributo	**Período do crédito**	**2021**	**2020**	**Total**
PIS e COFINS (a)	02/2002 a 10/2011 – PIS 02/2004 a 10/2011 – COFINS 11/1992 a 01/2004 – COFINS (1)	149.469	37.256	186.725
PIS e COFINS	11/2011 em diante	12.760	776	13.536
		162.229	**38.032**	**200.261**

(a) Reconhecido contabilmente o crédito acima, a Companhia passou a compensá-los nos termos da legislação fiscal vigente, restando saldo de crédito a compensar em seu ativo, na data base 31 de dezembro de 2022, de R$ 96.218 (R$ 114.147 em 31 de dezembro de 2021).

Além desses dois processos, a Companhia possui um outro processo, o item (1) acima, pleiteando a exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS somente do período de Novembro/1992 a Janeiro/2004, no qual houve o trânsito em julgado favorável em Maio/2019. Com relação a essa ação judicial, a Companhia esclarece que optou por executar a sentença no âmbito da Justiça Federal, ao invés de pleitear a compensação administrativa junto à Receita Federal do Brasil, requerendo ao juízo competente a nomeação de Perito Judicial, por se tratarem de documentos de quase 30 (trinta) anos atrás, este Perito ficará responsável pela elaboração dos cálculos do crédito decorrente da ação judicial transitada em julgado em Maio/2019. Somente após a homologação do crédito pelo Juiz é que o direito creditório se tornará líquido e certo, viabilizando, dessa forma, sua restituição ou compensação com débitos de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil. Considerando as peculiaridades que envolvem a apuração do crédito objeto dessa ação judicial, o que inviabilizou o seu reconhecimento contábil em períodos anteriores, após um longo trabalho de recuperação de arquivos, contratação de consultoria, análise de documentos, a melhor estimativa da Companhia, para o crédito derivado da decisão judicial que permitiu a exclusão do ICMS destacado na base de cálculo da COFINS de Janeiro/2000 a Janeiro/2004, é de R$ 11.519 mil. Para o período de novembro de 1992 a dezembro de 1999, apesar de todos os esforços da Companhia, não foi possível encontrar a documentação hábil para apuração do crédito, portanto, ficará a cargo do referido perito a elaboração dos cálculos do crédito.

(ii) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT Nº 1 de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
IRPJ e CSLL sobre atualização indébitos (i)	11.700	11.700	11.700	11.700
IRPJ e CSLL	4.000	3.268	4.005	3.268
Total	**15.700**	**14.968**	**15.705**	**14.968**
Circulante	4.000	3.268	4.005	3.268
Não circulante	11.700	11.700	11.700	11.700

(i) Trata-se de valor referente a processo de IRPJ e CSLL sobre atualização de indébito competência junho de 2021 de valores pagos sobre a atualização do crédito de PIS e COFINS referente a exclusão do ICMS da base de cálculo.

11 Investimento em controladas

A Companhia detém participação acionária em empresas que se dedicam a produção, comercialização e prestação de serviços nos segmentos em que atua. A composição acionária esta demonstrada na nota explicativa nº 2.

A composição e movimentação dos investimentos em sociedades controladas estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda	**Mangels International Corporation**	**E. Koga & Cia Ltda. - EPP.**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**39.078**	**3.643**	**6.585**	**49.306**
Equivalência patrimonial	10.356	168	1.825	12.349
Variação cambial sobre investimentos	-	270	-	270
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**49.434**	**4.081**	**8.410**	**61.925**
Equivalência patrimonial	17.269	263	1.702	19.234
Variação cambial sobre investimentos	-	(265)	-	(266)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**66.703**	**4.079**	**10.112**	**80.893**

Saldos patrimoniais e transações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	31/12/2022			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	**Mangels International Corporation**	**E. Koga & Cia Ltda. - EPP**	**Total**
Ativo circulante	70.159	12.146	10.870	93.175
Ativo não circulante	6.379	-	1.560	7.939
Total do ativo	**76.538**	**12.146**	**12.430**	**101.114**
Passivo circulante	(3.130)	(8.067)	(1.433)	(12.630)
Passivo não circulante	(6.705)	-	(885)	(7.590)
Total do passivo	**(9.835)**	**(8.067)**	**(2.318)**	**(20.220)**
Patrimônio líquido	**(66.703)**	**(4.078)**	**(10.112)**	**(80.893)**
Lucro líquido do exercício	**17.269**	**263**	**1.702**	**19.234**

Notas Explicativas

	31/12/2021			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	**Mangels International Corporation**	**E. Koga & Cia Ltda. - EPP**	**Total**
Ativo circulante	53.703	12.710	9.395	75.808
Ativo não circulante	6.495	-	1.156	7.651
Total do ativo	**60.198**	**12.710**	**10.551**	**83.459**
Passivo circulante	(2.942)	(8.629)	(1.398)	(12.969)
Passivo não circulante	(7.822)	-	(743)	(8.565)
Total do passivo	**(10.764)**	**(8.629)**	**(2.141)**	**(21.534)**
Patrimônio líquido	**(49.434)**	**(4.081)**	**(8.410)**	**(61.925)**
Lucro líquido do exercício	**10.356**	**168**	**1.825**	**12.349**

	31/12/2022			
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	**Participação da Companhia no capital - % Direta**	**Patrimônio Líquido**	**Total**
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	(66.703)	17.269
Mangels International Corporation	20	100,00	(4.078)	263
E.Koga e Cia Ltda. – EPP	12	99,99	(10.112)	1.702

	31/12/2021			
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	**Participação da Companhia no capital - % Direta**	**Patrimônio Líquido**	**Total**
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	(49.434)	10.356
Mangels International Corporation	20	100,00	(4.081)	168
E.Koga e Cia Ltda. – EPP	12	99,99	(8.410)	1.825

Notas Explicativas

12 Imobilizado

	Controladora								
	Terrenos	**Edificações & benfeitorias**	**Equipamentos & instalações**	**Veículos**	**Móveis e utensílios**	**Outros**	**Imobilizado em andamento (iii)**	**Direito de uso - Aluguéis (i)**	**Total**
Saldo em 31/12/2020	**4.481**	**21.248**	**93.931**	**317**	**642**	**121**	**12.973**	**3.982**	**137.695**
Aquisição	-	92	607	162	1	-	26.789	161	27.812
Baixas - custo	-	(303)	(4.817)	(611)	(86)	-	(10)	(816)	(6.643)
Baixas - depreciação	-	170	1.217	132	83	-	-	236	1.838
Transferência	-	927	21.508	256	130	-	(22.821)	-	-
Depreciação	-	(967)	(16.030)	(96)	(118)	-	-	(988)	(18.199)
Saldo em 31/12/2021	**4.481**	**21.167**	**96.416**	**160**	**652**	**121**	**16.931**	**2.575**	**142.503**
Custo total	4.481	44.725	338.803	655	10.089	121	16.931	5.139	420.944
Depreciação acumulada	-	(23.558)	(242.387)	(495)	(9.437)	-	-	(2.564)	(278.441)
Valor residual	**4.481**	**21.167**	**96.416**	**160**	**652**	**121**	**16.931**	**2.575**	**142.503**
Aquisição	-	-	167	-	-	-	34.968	266	35.401
Baixas - custo	-	-	(1.382)	(29)	1	-	-	-	(1.410)
Baixas - depreciação	-	-	4	29	-	-	-	-	33
Transferência	-	2.618	17.888	-	150	-	(20.656)	-	-
Provisão para baixa do imobilizado de qualificação (ii)	(437)	(926)	(2.132)	-	(5)	-	(20)	-	(3.520)
Depreciação	-	(1.046)	(16.670)	(32)	(99)	-	-	(1.001)	(18.848)
Saldo em 31/12/2022	**4.044**	**21.813**	**94.291**	**128**	**699**	**121**	**31.223**	**1.840**	**154.159**
Custo total	4.044	46.417	353.344	626	10.235	121	31.223	5.405	451.415
Depreciação acumulada	-	(24.604)	(259.053)	(498)	(9.536)	-	-	(3.565)	(297.256)
Valor residual	**4.044**	**21.813**	**94.291**	**128**	**699**	**121**	**31.223**	**1.840**	**154.159**
Taxa anual média de depreciação %		3%	9%	20%	10%	-	-	-	-
Vida útil (em anos)		de 10 a 40	De 10 a 40	5	10	-	-	-	-

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos

(ii) Para maiores detalhes veja nota explicativa nº 1.

(iii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso , ferramentais, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A finalização está prevista até o final de 2023, sendo que alguns já foram finalizados no início de 2023. Vale ressaltar que os valores dos imobilizados em andamento não ficarão com saldo zero, uma vez que a Companhia não para de investir em melhorias no seu ativo permanente.

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Terrenos	**Edificações & benfeitorias**	**Equipamentos & instalações**	**Veículos**	**Móveis e utensílios**	**Outros**	**Imobilizado em andamento**	**Direito de uso - Aluguéis (i)**	**Total**
Saldo em 31/12/2020	**4.516**	**26.181**	**95.430**	**318**	**683**	**121**	**13.044**	**4.783**	**145.076**
Aquisição	-	92	624	162	1	-	26.920	238	28.037
Baixas custo	-	(303)	(4.817)	(611)	(86)	-	(10)	(816)	(6.643)
Baixas - depreciação	-	170	1.217	132	83	-	-	236	1.838
Transferência	-	927	21.643	256	150	-	(22.976)	-	-
Depreciação	-	(1.147)	(16.300)	(96)	(126)	-	-	(1.090)	(18.759)
Saldo em 31/12/2021	**4.516**	**25.920**	**97.797**	**161**	**705**	**121**	**16.978**	**3.351**	**149.549**
Custo total	4.516	52.567	350.202	681	10.310	121	16.978	6.167	441.542
Depreciação acumulada	-	(26.647)	(252.405)	(520)	(9.605)	-	-	(2.816)	(291.993)
Valor residual	**4.516**	**25.920**	**97.797**	**161**	**705**	**121**	**16.978**	**3.351**	**149.549**
Aquisição	-	-	167	-	-	-	35.811	266	36.244
Baixas custo	-	-	(1.382)	(29)	1	-	-	-	(1.410)
Baixas - depreciação	-	-	4	29	-	-	-	-	33
Transferência	-	2.618	17.948	-	164	-	(20.730)	-	-
Provisão para baixa do imobilizado de qualificação (ii)	(437)	(926)	(2.132)	-	(5)	-	(20)	-	(3.520)
Depreciação	-	(1.222)	(16.927)	(32)	(108)	-	-	(1.112)	(19.401)
Saldo em 31/12/2022	**4.079**	**26.390**	**95.475**	**129**	**757**	**121**	**32.039**	**2.505**	**161.945**
Custo total	4.079	54.259	364.802	652	10.471	121	32.039	6.433	472.856
Depreciação acumulada	-	(27.869)	(269.327)	(523)	(9.714)	-	-	(3.928)	(311.631)
Valor residual	**4.079**	**26.390**	**95.475**	**129**	**757**	**121**	**32.039**	**2.505**	**161.495**
Taxa anual média de depreciação %	-	3%	9%	20%	10%	-	-	-	-
Vida útil (em anos)	-	de 10 a 40	de 10 a 40	5	10	-	-	-	-

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos.

(ii) Para maiores detalhes veja nota explicativa nº 1.

(iii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso, ferramentais, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A finalização está prevista até o final de 2023, sendo que alguns já foram finalizados no início de 2023. Vale ressaltar que os valores dos imobilizados em andamento não ficarão com saldo zero, uma vez que a Companhia não para de investir em melhorias no seu ativo permanente.

O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios, equipamentos e instalações, sendo a última avaliação efetuada em 30 de setembro de 2007.

O imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2022 é R$ 5.761 está vinculado como garantia para os empréstimos do Banco da Amazônia S/A, conforme mencionado na Nota Explicativa n° 14 - Empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor contábil desses ativos.

13 Intangível

	Controladora e consolidado	
	Software	**Total**
Saldo em 31/12/2020	804	804
Aquisição	373	373
Amortização	(309)	(309)
Saldo em 31/12/2021	868	868
Custo total	27.985	27.985
Amortização	(27.117)	(27.117)
Valor residual	**868**	**868**
Aquisição	6	6
Amortização	(319)	(319)
Saldo em 31/12/2022	555	555
Custo total	27.991	27.991
Amortização	(27.436)	(27.436)
Valor residual	**555**	**555**
Taxa anual média de depreciação %	20,00	
20,00		
Vida útil (em anos)	5	
5		

(*) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos

14 Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
	Juros % a.a.	**Vencimento**	**31/12/2022**	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Moeda nacional						
Credores com garantia real						
Banco da Amazônia S /A **(iii)**	10%	Jul/29	-	-	8.192	9.361
Credores quirografários (iv)	CDI + 0,5%	Nov/26				
Banco Bradesco S/A			103.986	105.845	103.986	105.845
Banco Itaú BBA S/A			88.329	89.389	88.329	89.389
Caixa Econômica Federal			9.214	9.325	9.214	9.325
Banco Safra S/A			11.396	11.533	11.396	11.533
Banco do Brasil S/A			96.492	97.651	96.492	97.651
Credores fiduciários						
Banco Industrial do Brasil S/A	CDI + 8,08%	nov/23	4.654	9.697	4.654	9.967
Banco Industrial (credito em U$$) **(v)**	6,75%	mar/23	10.332	-	10.332	-
			324.403	323.440	332.595	332.801
Moeda estrangeira (ii)						
Credores com garantia real	5%	nov/24				
DEG			43.728	50.842	43.728	50.842
FMO			84.682	98.459	84.682	98.459
Credores quirografários (iv)	Libor + 2,55%	nov/26				
Banco Bradesco S/A – crédito em US$			205.557	229.615	205.557	229.615
Banco Votorantim S/A – crédito em US$			27.109	30.093	27.109	30.093
			361.076	409.009	361.076	409.009
Total dos empréstimos e financiamentos			**685.479**	**719.143**	**693.671**	**741.810**
Circulante			73.101	48.549	74.588	50.088
Não circulante			612.378	683.900	619.083	691.722

	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**719.143**	**729.256**
(-) Pagamentos de principal	(21.055)	(22.173)
(-) Pagamentos de juros (i)	(25.434)	(25.982)
Variação cambial	28.810	28.810
Provisão de juros	30.985	31.899
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**732.449**	**741.810**
(-) Pagamentos de principal	(114.741)	(115.858)
Captação	80.739	80.739
(-) Pagamentos de juros (i)	(46.384)	(47.241)
Variação cambial	(24.659)	(24.659)
Provisão de juros	58.075	58.880
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**685.479**	**693.671**

Os empréstimos não possuem cláusulas restritivas ou covenants.

i. Para efeito de fluxo de caixa os pagamentos de juros estão sendo apresentados na atividade de financiamento

ii. Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão atrelados à moeda norte americana.

iii. O empréstimo do Banco da Amazônia S/A, tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 5.761.

iv. Credores quirografários referem- se ao acordo de recuperação judicial encerrada em 2017. O principal e os juros são amortizados semestralmente, conforme condições pré-estabelecida no referido acordo.

v. O empréstimo do Banco Industrial S/A tem como garantia duplicatas de clientes.

A seguir seguem demonstrados os empréstimos e financiamentos por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
2022	-	48.548	-	50.088
2023	73.101	58.588	74.588	59.705
2024	126.600	134.459	127.718	135.576
2025	24.189	24.965	25.307	26.082
2026	461.589	465.889	462.706	467.007
2027 em diante	-	-	3.352	3.352
	685.479	**732.449**	**693.671**	**741.810**

15 Passivo de arrendamento

	Controladora						
	31/12/2022						
	Saldo inicial	**Pagamentos principal**	**Apropriação**	**Adição**	**Transferência LP x CP**	**Baixa**	**Saldo final**
Circulante	958	(1.224)	195	71	603	-	603
Não circulante	1.896	-	-	195	(603)	-	1.488
	2.854	**(1.224)**	**195**	**266**	**-**	**-**	**2.091**

	Controladora						
	31/12/2021						
	Saldo inicial	**Pagamentos principal**	**Apropriação**	**Adição**	**Transferência LP x CP**	**Baixa**	**Saldo final**
Circulante	880	(1.250)	306	70	1.023	(71)	958
Não circulante	3.384	-	-	101	(1.023)	(566)	1.896
	4.264	**(1.250)**	**306**	**171**	**-**	**(637)**	**2.854**

	Consolidado						
	31/12/2022						
	Saldo inicial	**Pagamentos principal**	**Apropriação**	**Adição**	**Transferência LP x CP**	**Baixa**	**Saldo final**
Circulante	1.051	(1.379)	257	71	704	-	704
Não circulante	2.638	-	-	196	(704)	-	2.130
	3.689	**(1.379)**	**257**	**267**	**-**	**-**	**2.834**

	Consolidado						
	31/12/2021						
	Saldo inicial	**Pagamentos principal**	**Apropriação**	**Adição**	**Transferência LP x CP**	**Baixa**	**Saldo final**
Circulante	959	(1.394)	363	92	1.102	(71)	1.051
Não circulante	4.145	-	-	161	(1.102)	(566)	2.638
	5.104	**(1.394)**	**363**	**253**	**-**	**(637)**	**3.689**

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa nominal de juros incremental de 8% ao ano, na sua adoção inicial em 2020 e permaneceu sem alteração em 2022. A seguir seguem demonstrados os arrendamentos por data de vencimento.

	Controladora	Consolidado
2023	603	704
2024	365	477
2025	395	512
2026	426	553
2027 em diante	302	588
	2.091	**2.834**

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Moeda nacional				
Fornecedores	35.041	47.638	35.324	47.746
Credores quirografários	633	1.855	641	1.880
	35.674	49.493	35.965	49.626
Moeda estrangeira				
Fornecedores	169	364	162	367
	169	364	162	367
	35.843	**49.857**	**36.127**	**49.993**
Circulante	35.843	48.686	36.127	48.815
Não circulante	-	1.171	-	1.178

A seguir seguem demonstrados os fornecedores por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
2021	-	52	-	52
2022	2	49.194	2	49.330
2023	35.841	611	36.125	611
	35.843	**49.857**	**36.127**	**49.993**

17 Provisão para riscos e discussões judiciais

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

Abaixo demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Notas Explicativas

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Trabalhistas e previdenciárias	1.238	1.509	5.001	6.527
Tributárias	3.706	3.706	279	-
Outras	-	-	396	935
	4.944	**5.215**	**5.676**	**7.462**

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Trabalhistas e previdenciárias	1.238	1.509	5.245	6.527
Tributárias	4.310	4.310	279	-
Outras	-	-	396	935
	5.548	**5.819**	**5.920**	**7.462**

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	**Tributárias**	**Outras**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**7.972**	**-**	**935**	**8.907**
Reclassificações	(5)	-	-	(5)
Adições	10	-	-	10
Pagamentos	(672)	-	-	(672)
Reversão (ii)	(3.955)	-	(15)	(3.970)
Atualização (i)	3.177	-	15	3.192
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**6.527**	**-**	**935**	**7.462**
Reclassificações	81	-	-	81
Adições	638	30	-	668
Pagamentos	(2.070)	-	(326)	(2.396)
Reversão (ii)	(1.286)	-	(853)	(2.139)
Atualização(i)	1.111	249	640	2.000
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**5.001**	**279**	**396**	**5.676**

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	**Tributárias**	**Outras**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**7.991**	**-**	**935**	**8.926**
Reclassificações	(5)	-	-	(5)
Adições	10	-	-	10
Pagamentos	(672)	-	-	(672)
Reversão(ii)	(3.974)	-	(15)	(3.989)
Atualização(i)	3.177	-	15	3.192
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**6.527**	**-**	**935**	**7.462**
Reclassificações	81	-	-	81
Adições	882	30	-	912
Pagamentos	(2.070)	-	(326)	(2.396)
Reversão(ii)	(1.286)	-	(853)	(2.139)
Atualização(i)	1.111	249	640	2.000
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**5.245**	**279**	**396**	**5.920**

(i) Refere-se a complemento do valor inicialmente determinado por motivo de atualização do curso do processo.
(ii) Refere-se à reversão dos processos cujo risco era provável no período vigente e houve alteração do risco.

Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme abaixo descrito:

- Trabalhistas e previdenciárias: são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas-extras, equiparação salarial e outros.

Riscos classificados como possíveis- A Companhia é parte em ações tributárias e trabalhistas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível pelo departamento jurídico e, baseados na opinião de seus assessores legais externos e, com base nessas avaliações, não se encontram provisionados nas demonstrações financeiras. O montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é de R$ 66.629 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 67.467 em 31 de dezembro de 2021).

Abaixo são demonstradas as principais causas com riscos de perda classificadas como possível pelos assessores jurídicos:

a. Tributárias

IPI – Compensações de créditos presumidos de IPI dos anos de 1996, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2012 e 2013, não homologados pela Receita Federal. O montante atualizado é de R$ 44.202 (R$ 43.458 em 2021), atualizado até em 31 de dezembro de 2022.

IRPJ – Discute-se homologação parcial do pedido de compensação do saldo negativo de IRPJ do ano de 2005. O montante é de R$ 410, atualizado até em 31 de dezembro de 2022 (R$ 723 em 2021).

Salário-Educação – Discute-se a imposição de multa em razão do não recolhimento das contribuições de segurados a seu serviço; a imposição de multa em razão da não correção de arquivos digitais apresentados; a imposição de multa em razão da não apresentação de documentos contábeis solicitados em procedimento de apuração fiscal; a exigência de contribuições, destinadas ao salário-educação (FNDE), incidentes sobre valores apurados em aferição indireta, arbitrados com base em diferenças entre valores identificados nas Declarações de Imposto de Renda (DIPJ) e na Folha de Salários, atinentes aos anos de 2002, 2003, 2004 e 2006. O montante é de R$ 868, atualizado até em 31 de dezembro de 2022 (R$ 813 em 2021).

CSLL – Discute-se da homologação de créditos decorrentes de saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2004, 2005 e 2006. O montante é de R$ 13.502 atualizado até em 31 de dezembro de 2022 (R$ 12.928 em 31 de dezembro de 2021).

PIS/COFINS - Compensações de créditos presumidos de Pis e Cofins no período de janeiro a novembro de 2002, 1º trimestre de 2006, 3º trimestre de 2008. O montante é de R$ 5.893 atualizado até em 31 de dezembro de 2022 (R$ 6.596 em 31 de dezembro de 2021).

b. Cível

A Companhia é parte em ação cível movida pelo Ministério Público da Bahia, perfazendo o montante de R$ 100 (Processo distribuído em 2022).

c. Trabalhista

A Companhia é parte em ações movidas por ex-funcionários pleiteando entre outras verbas, horas extras, periculosidade, insalubridade, intervalo intrajornada, danos materiais e morais, perfazendo o montante de R$ 1.754 atualizado até 31 de dezembro de 2022 (R$ 2.309 em 31 de dezembro de 2021).

18 Salários e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Salários	3.496	2.986	3.672	3.111
Provisão participação lucros	3.893	3.101	4.338	3.246
Provisão para férias	9.367	7.975	9.645	8.230
Outros	62	60	62	60
Total	**16.818**	**14.122**	**17.717**	**14.647**

19 Partes relacionadas

	Passivo circulante	
Transações com empresas consolidadas	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	21.507	21.725
Mangels International Corporation	4.078	4.081
E.Koga & Cia. Ltda. - EPP	6.597	6.739
Controladora	**32.182**	**32.545**

Os saldos acima apresentados são contratos de conta corrente entre as empresas controladas pela Mangels Industrial S.A., sem prazo para liquidação ou atualização monetária. Não existem transações entres as partes relacionadas que afetam o resultado.

	Ativo circulante	
Consolidado e Controladora	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Tecnopar	571	401
Mangels S.A.	122	122
Shorewood	11	11
(-)Prov. Perdas Outras Receitas Operacionais	(704)	(534)
Total	**-**	**-**

Os saldos acima apresentados referem-se a conta corrente para pagamento de pequenas despesas pois as empresas relacionadas não tem geração de caixa.

a. Remuneração do pessoal-chave da administração – Consolidado

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. O valor da remuneração paga ou a pagar, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 4.381 (R$ 4.717 em 31 de dezembro de 2021).

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, o capital subscrito e integralizado era de R$171.273, representados por 5.783.212 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 2.067.243 ordinárias e 3.715.969 preferenciais.

As ações preferenciais não resgatáveis não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está demonstrada a seguir:

	31/12/2022					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
Acionistas	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
Organon Master Fia	-	-	455.500	12,26	455.500	7,88
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Clube de Investimento Valore	-	-	332.300	8,94	332.300	5,75
André Ricardo Beim	-	-	308.300	8,30	308.300	5,33
Valmir Rendolh Celestino	-	-	270.000	7,27	270.000	4,67
Outros	1.547	0,08	1.067.865	28,74	1.069.412	18,48
Total	**2.067.243**	**100,00**	**3.715.969**	**100,00**	**5.783.212**	**100,00**

	31/12/2021					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
Acionistas	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
Organon Master Fia	-	-	409.500	11,02	409.500	7,08
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Clube de Investimento Valore	-	-	332.500	8,95	332.500	5,75
André Ricardo Beim	-	-	303.200	8,16	303.200	5,24
Valmir Rendolh Celestino	-	-	282.800	7,61	282.800	4,89
Outros	1.547	0,08	1.105.965	29,77	1.107.512	19,15
Total	**2.067.243**	**100,00**	**3.715.969**	**100,00**	**5.783.212**	**100,00**

b. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação, constituída anteriormente à adoção das normas internacionais de contabilidade (CPC/IFRS) instituídas pela Lei 11.638/07, reflete a reavaliação de ativos e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados, considerando-se, ainda, os efeitos tributários constituídos pela Companhia.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

d. Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados substancialmente nos pregões realizados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em 31 de dezembro de 2022 havia em circulação no mercado, 1.547 ações ordinárias e 2.833.968 ações preferenciais representando 49,03% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,07% das ações ordinárias e 76,26% das ações preferenciais.

21 Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/12/2022		
	Ordinárias	**Preferenciais**	**Total**
Proveniente das operações continuadas	86.898	171.826	258.724
Resultado atribuível aos acionistas	86.898	171.826	258.724
(*) Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas – R$	42,0358	46,2399	44,7371
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212

	31/12/2021		
	Ordinárias	**Preferenciais**	**Total**
Proveniente das operações continuadas	50.156	99.174	149.330
Resultado atribuível aos acionistas	50.156	99.174	149.330
(*) Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas – R$	24,2623	26,6885	25,8213
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferencias e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

22 Receita operacional líquida

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022			31/12/2022		
	Venda	**Serviços**	**Total**	**Venda**	**Serviços**	**Total**
Receita bruta	1.084.578	19.483	1.104.061	1.189.091	26.295	1.215.386
Impostos e taxas sobre vendas	(189.803)	(728)	(190.531)	(191.168)	(865)	(192.033)
Cancelamentos e descontos	(5.374)	-	(5.374)	(6.167)	-	(6.167)
Receita operacional líquida	**889.401**	**18.755**	**908.156**	**991.756**	**25.430**	**1.107.186**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021			31/12/2021		
	Venda	**Serviços**	**Total**	**Venda**	**Serviços**	**Total**
Receita bruta	958.912	29.648	988.560	1.020.878	36.203	1.057.081
Impostos e taxas sobre vendas	(188.568)	(1.179)	(189.747)	(189.513)	(1.310)	(190.823)
Cancelamentos e descontos	(3.051)	-	(3.051)	(3.284)	-	(3.284)
Receita operacional líquida	**767.293**	**28.469**	**795.762**	**828.081**	**34.893**	**862.974**

23 Custos e Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Matérias-primas consumidas	(541.390)	(459.371)	(617.912)	(503.211)
Despesas com pessoal	(132.130)	(125.866)	(138.506)	(130.824)
Depreciação e amortização	(19.167)	(18.508)	(19.720)	(19.068)
Despesa com frete	(1.296)	(2.661)	(1.561)	(2.903)
Despesa com energia	(70.532)	(55.672)	(70.997)	(56.111)
Materiais/Manutenção	(36.749)	(37.488)	(37.692)	(37.985)
Serviços de terceiros	(14.027)	(11.051)	(14.808)	(11.796)
Outros custos, despesas e receitas	(9.147)	(4.000)	(9.135)	(4.336)
Total	**(824.438)**	**(714.617)**	**(910.331)**	**(766.234)**
Custo das mercadorias vendidas	(789.917)	(681.992)	(873.266)	(732.221)
Despesas de vendas	(5.693)	(5.501)	(6.126)	(5.846)
Despesas gerais e administrativas	(28.828)	(27.124)	(30.939)	(28.167)
Total	**(824.438)**	**(714.617)**	**(910.331)**	**(766.234)**

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Outras receitas operacionais				
Receita de impostos (extemporâneos) (i)	-	100.481	-	100.481
Receita de venda de ativos	4.375	6.062	4.375	6.062
Benefício IRPJ - SUDAM	-	-	3.772	2.272
Baixa de contingência (Prescrição)	-	1.694	-	1.709
Outras receitas – Provisão para venda de Ativo Imobilizado e estoques (ii)	18.500	-	18.500	-
Outras receitas	3.994	7.728	3.995	7.746
	26.869	**115.965**	**30.642**	**118.270**
Outras despesas operacionais				
Custo venda de ativos	(1.377)	(4.783)	(1.377)	(4.783)
Honorários advocatícios	(2)	(9.530)	(2)	(9.530)
Outras despesas manutenção fábrica SBC	(1.448)	(1.498)	(1.448)	(1.498)
Provisão para contingências trabalhistas	(2.668)	(3.192)	(2.912)	(3.192)
Outras despesas – Provisão da baixa de Ativo Imobilizado, estoques e provisão de outras despesas do segmento de serviços das Requalificadoras (ii)	(11.897)	-	(11.898)	-
Encargos de parcelamento	(522)	(595)	(522)	(595)
Outras despesas	(1.834)	(1.698)	(1.834)	(1.743)
	(19.748)	**(21.296)**	**(19.993)**	**(21.341)**
	7.121	**94.669**	**10.649**	**96.929**

(i) R$ 100.481 em sua grande parte está contemplando o valor do crédito de processos referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins reconhecido em 2021. Vide comentários na Nota Explicativa nº 10 Tributos a Recuperar.

(ii) Refere-se a receita e despesas da venda de ativos imobilizados e estoques e provisão de despesas relacionadas ao segmento de serviços de requalificação em botijões para GLP. Vide comentários na nota explicativa nº 1 contexto operacional.

25 Resultado financeiro

25.1 Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Atualização de crédito tributário (i)	5.096	58.455	5.096	58.455
Juros sobre aplicações financeiras	3.711	1.883	4.700	1.961
Descontos obtidos	79	26	207	109
Outras receitas	24	542	29	549
	8.910	**60.906**	**10.032**	**61.074**

25.2 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Juros sobre empréstimos	(58.075)	(30.985)	(58.880)	(31.899)
Outras despesas	(2.555)	(3.902)	(2.447)	(3.826)
Tarifas bancárias	(419)	(353)	(424)	(364)
Juros passivos	(145)	(207)	(145)	(208)
	(61.194)	**(35.447)**	**(61.896)**	**(36.297)**

(i) R$ 58.455 refere-se a atualização pela Selic processos da exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins reconhecido em 2021. Vide comentários na Nota explicativa nº 10 Tributos a recuperar.

25.3 Variações monetárias e cambiais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Variações monetárias e cambiais ativas	29.683	1.706	29.683	1.706
Variações monetárias e cambiais passivas	(4.171)	(29.474)	(4.171)	(29.474)
Variações monetárias e cambiais	**25.512**	**(27.768)**	**25.512**	**(27.768)**

Refere-se principalmente a variação cambial positiva dos empréstimos em função da queda da taxa do dólar no ano.

26 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço - alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições do CPC 32 de 17/07/2009 IASB 12, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	83.928	185.329	91.779	190.153
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(19.234)	(12.349)		-
Ajuste lucro presumido controlada E-Koga	-	-	(2.383)	(2.519)
Lucro após a exclusão do resultado da Equivalência patrimonial	64.694	172.980	89.396	187.634
Alíquotas oficiais de imposto - %	34%	34%	34%	34%
Encargos de imposto de renda e contribuição social as alíquotas oficiais	**(21.996)**	**(58.813)**	**(30.395)**	**(63.796)**
Ajuste dos encargos a taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL diferido prejuízo fiscal e base negativa CSLL	184.558	-	184.558	-
Diferido não constituído sobre diferenças temporárias	8.685	(8.181)	8.583	(9.674)
Compensação prejuízos fiscais	3.764	19.979	3.764	19.979
Despesas não dedutíveis	(402)	(848)	(2.931)	(849)
Exclusão permanente de Indébitos Tributários (i)	-	11.700	-	11.700
Redução IRPJ - Sudam (26.c)	-	-	3.772	2.272
PAT	176	158	199	179
Imposto de renda e contribuição social presumido	-	-	(754)	(694)
Outros	11	6	149	60
Imposto de renda e contribuição social	**174.796**	**(35.999)**	**166.945**	**(40.823)**
Corrente	(9.940)	(36.185)	(17.791)	(41.009)
Diferido	184.736	186	184.736	186
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	208,27%	-19,42%	181,90%	-21,47%

(i) O valor de R$ 11,7 milhões se refere ao indébito tributário calculado sobre a exclusão dos juros SELIC incidentes sobre créditos tributários oriundos de processos judiciais transitados em julgado em favor da companhia.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme apresentado na nota explicativa 1, a Companhia vem apresentando resultados positivos, que são efeito dos trabalhos de estruturação dos negócios, com isso, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2022 o montante de R$ 184.558 de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrente de prejuízos fiscais e bases negativas, que não estão sujeitos a prazos prescricionais. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado
	31/12/2022
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:	
Prejuízos fiscais de IRPJ a compensar	135.083
Bases negativas da CSLL a compensar	49.475
	184.558

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	7.540	7.540
De 1 a 2 anos	11.063	11.063
De 2 a 3 anos	13.007	13.007
De 3 a 5 anos	29.932	29.932
De 5 a 7 anos	34.986	34.986
De 7 a 10 anos	64.638	64.638
Acima de 10 anos	23.392	23.392
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	**184.558**	**184.558**

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía de base não constituída de prejuízo fiscal o montante de R$ 551.069 e de base de contribuição social negativa o montante de R$ 560.455, totalizando R$ 188.208 de imposto de renda e contribuição social diferido não constituído. Os valores referentes aos prejuízos fiscais e bases negativas apuradas em 2022 foram integralmente movimentados e reconhecidos no ano, sendo assim não havendo a necessidade de divulgar sua movimentação.

Para avaliar a realização de ativos fiscais diferidos foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios da Companhia que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

As principais premissas chaves utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: dados históricos tais como receitas, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras que envolveram premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e informações macroeconômicas, tais como crescimento do Produto Interno Bruto ("PIB"), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, entre outros. Os saldos da Companhia R$ 184.558 foram suportados por estudo técnico sobre projeções de lucros tributáveis para a realização de ativos fiscais diferidos.

c. Incentivos fiscais

A Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do

Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

Tal incentivo tem como fundamento legal o artigo 23 do Decreto-Lei nº 756/ 69, Decreto nº 94.075, de 5/5/1987, art. 3º da Lei nº 9.532, de 10/12/2007, com alterações introduzidas pelo Artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/8/2001, com redação dada pelo art. 32 da Lei nº 11.196, de 21/11/2005, e conforme o art. 5º e art.13 da Portaria nº 2.091-A, de 28/12/2007.

A redução do imposto sobre a renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais que esta sendo apresentada na rubrica de Prejuízos acumulados no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor, sendo o montante acumulado de R$ 14.924 em 31 de dezembro de 2022 e R$ 12.652 em 31 de dezembro de 2021.

27 Segmentos operacionais

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante para tomada de decisões e na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

Cilindros: Situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP) e tanques de ar comprimido. A Companhia encerrou as atividades de prestação de serviço de requalificação de GLP nas unidades dos municípios de Três Corações-MG, Aparecida de Goiânia-GO, Feira de Santana – BA, Araucária – PR e Canoas – RS, devido a venda em 23 de dezembro de 2022, e optou por continuar atuando no segmento de requalificação fornecendo componentes estampados para o mercado.
Também possui um centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR).

Rodas: Também situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos;

Centro de Serviços de Aços: Os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels em Manaus (AM), bem como eixos traseiros para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais em forma de lâminas de aço em perfil de "V".

a. Informações financeiras relativas aos segmentos

As principais informações financeiras sobre cada um dos segmentos de operações da Companhia podem ser assim demonstradas:

Notas Explicativas

Mangels Industrial S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2022 e 2021

	31/12/2022					
	Aços	**Rodas**	**Cilindros**	**Total**	**Outros**	**Consolidado**
Mercado interno	116.843	674.392	219.146	1.010.381	-	1.010.381
Mercado externo	-	4.611	2.194	6.805	-	6.805
Receita líquida	116.843	679.003	221.340	1.017.186	-	1.017.186
CPV	(93.120)	(586.373)	(193.773)	(873.266)	-	(873.266)
Lucro Bruto	**23.723**	**92.630**	**27.567**	**143.920**	**-**	**143.920**
Despesas operacionais						
Com vendas	(708)	(2.413)	(3005)	(6.126)	-	(6.126)
Gerais e Administrativas	(2.260)	(19.310)	(8.336)	(29.906)	(1.033)	(30.939)
Provisão para perda de crédito esperada	-	565	62	627	-	627
Outras (despesas) receitas líquidas	3.774	1.643	5.836	11.254	(604)	10.649
	806	(19.515)	(5.443)	(24.151)	(1.637)	(25.789)
Resultado operacional	**24.529**	**73.115**	**22.124**	**119.768**	**(1.637)**	**118.131**
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-	-	-	-	(26.352)	(26.352)
Imposto de renda e contribuição social	(7.097)	-	(754)	(7.851)	174.796	166.945
Lucro do exercício	**17.432**	**73.115**	**21.370**	**111.917**	**146.807**	**258.724**
Total de depreciação e amortização	(410)	(13.009)	(5.697)	(19.116)	(604)	(19.720)

	31/12/2021					
	Aços	**Rodas**	**Cilindros**	**Total**	**Outros**	**Consolidado**
Mercado interno	72.094	562.073	225.601	859.768	-	859.768
Mercado externo	-	3.080	126	3.206	-	3.206
Receita líquida	72.094	565.153	225.727	862.974	-	862.974
CPV	(55.910)	(484.419)	(191.892)	(732.221)	-	(732.221)
Lucro Bruto	**16.184**	**80.734**	**33.835**	**130.753**	**-**	**130.753**
Despesas operacionais						
Com vendas	(627)	(2.509)	(2.710)	(5.846)	-	(5.846)
Gerais e Administrativas	(1.148)	(17.112)	(9.032)	(27.292)	(875)	(28.167)
Provisão para perda de crédito esperada	-	(525)		(525)	-	(525)
Outras (despesas) receitas líquidas	2.241	11.003	2.750	15.994	80.935	96.929
	466	(9.143)	(8.992)	(17.669)	80.060	62.391
Resultado operacional	**16.650**	**71.591**	**24.843**	**113.084**	**80.060**	**193.144**
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-	-	-	-	(2.991)	(2.991)
Imposto de renda e contribuição social	(4.131)	-	(693)	(4.824)	(35.999)	(40.823)
Lucro do exercício	**12.519**	**71.591**	**24.150**	**108.260**	**41.070**	**149.330**
Total de depreciação e amortização	(565)	(12.515)	(5.341)	(18.421)	(647)	(19.068)

b. Informações relativas à área geográfica

A receita do segmento baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

	Consolidado			
	31/12/2021			
	Aços	**Rodas**	**Cilindros**	**Total**
Receita líquida	116.843	679.003	221.340	1.017.186
Mercado interno	116.843	674.391	219.146	1.010.380
Mercado externo	-	4.611	2.194	6.805
América do Norte	-	4.611	-	4.611
Estados Unidos	-	4.611	-	4.611
América do Sul	-	-	2.194	2.194
Uruguai	-	-	2.194	2.194

	Consolidado			
	31/12/2021			
	Aços	**Rodas**	**Cilindros**	**Total**
Receita líquida	72.094	565.153	225.727	862.974
Mercado interno	72.094	562.073	225.601	859.768
Mercado externo	-	3.080	126	3.206
Europa	-	64	-	64
Dinamarca	-	64	-	64
América do Norte	-	1.471	-	1.471
Estados Unidos	-	1.471	-	1.471
América do Sul	-	1.545	126	1.671
Argentina	-	1.545	-	1.545
Chile	-	-	126	126

Maior cliente

Em 31 de dezembro de 2022, dois clientes do segmento de rodas do Grupo representaram 36% (12,5% em 2021) do total das receitas.

Ativos

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliar o desempenho.
O total do ativo por segmentos reportáveis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está apresentado a seguir:

	31/12/2022				
	Aços	**Rodas**	**Cilindros**	**Outros(*)**	**Total**
Ativos por segmento	58.905	139.630	267.047	334.226	799.808

	31/12/2021				
	Aços	**Rodas**	**Cilindros**	**Outros(*)**	**Total**
Ativos por segmento	42.441	103.021	268.135	176.740	590.337

(*) Refere-se ao caixa, equipamentos de informática, impostos federais a recuperar, e o direito de uso do escritório administrativo.

28 Instrumentos financeiros

Mensuração a valor justo

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações são os mesmos inicialmente adotados.

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações financeiras:

		Controladora			
		Valor contábil			Valor Justo
31 de dezembro de 2022	**Nota**	**Valor justo por meio do resultado**	**Ativos e passivos pelo custo amortizado**	**Total**	**Nível 2**
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	8.154	8.154	-
Aplicações financeiras	7	35.355	-	35.355	35.355
Contas a receber clientes	8	-	93.813	93.813	-
Outros créditos a receber			22.475	22.475	-
Total		**35.355**	**124.442**	**159.797**	**35.355**
Passivos					
Fornecedores	16	-	35.843	35.843	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	685.479	685.479	553.682
Conta corrente partes relacionadas	19	-	32.182	32.182	-
Passivo de arrendamento	15	-	2.091	2.091	2.091
Total		**-**	**755.595**	**755.595**	**555.773**

		Controladora			
		Valor contábil			Valor Justo
31 de dezembro de 2021	**Nota**	**Valor justo por meio do resultado**	**Ativos e passivos pelo custo amortizado**	**Total**	**Nível 2**
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	26.575	26.575	-
Aplicações financeiras	7	25.509	-	25.509	25.509
Contas a receber clientes	8	-	64.642	64.642	-
Outros créditos a receber		-	16.751	16.751	-
Total		**25.509**	**107.968**	**133.477**	**25.509**
Passivos					
Fornecedores	16	-	49.857	49.857	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	732.449	732.449	544.682
Conta corrente partes relacionadas	19	-	32.545	32.545	-
Passivo de arrendamento	15	-	2.854	2.854	2.854
Total		**-**	**817.705**	**817.705**	**547.536**

Notas Explicativas

		Consolidado			
		Valor contábil			Valor Justo
31 de dezembro de 2022	**Nota**	**Valor justo por meio do resultado**	**Ativos e passivos pelo custo amortizado**	**Total**	**Nível 2**
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	13.492	13.492	-
Aplicações financeiras	7	57.660	-	57.660	57.660
Contas a receber clientes	8	-	98.011	98.011	-
Outros créditos a receber		-	27.419	27.419	-
Total		**57.660**	**138.922**	**196.582**	**57.660**
Passivos					
Fornecedores	16	-	36.127	36.127	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	693.671	693.671	586.923
Passivo de arrendamento	15	-	2.834	2.834	2.834
Total		**-**	**732.632**	**732.632**	**589.757**

		Consolidado			
		Valor contábil			Valor Justo
31 de dezembro de 2021	**Nota**	**Valor justo por meio do resultado**	**Ativos e passivos pelo custo amortizado**	**Total**	**Nível 2**
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	33.480	33.480	-
Aplicações financeiras	7	25.509	-	25.509	25.509
Contas a receber clientes	8	-	67.170	67.170	-
Outros créditos a receber		-	25.289	25.289	-
Total		**25.509**	**125.939**	**151.448**	**25.509**
Passivos					
Fornecedores	16	-	49.993	49.993	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	741.810	741.810	552.502
Passivo de arrendamento	15	-	3.689	3.689	3.689
Total		**-**	**795.492**	**795.492**	**556.191**

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros créditos a receber, fornecedores e mútuo com partes relacionadas, aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

- aplicações financeiras: tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e demonstrações financeiras.

- empréstimos e financiamentos: tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.

- O nível de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações e empréstimos e financiamentos. Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	35.355	25.509	57.660	25.509
	35.355	**25.509**	**57.660**	**25.509**
Instrumentos de taxa variável				
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	546.737	313.743	546.737	313.743
	546.737	**313.743**	**546.737**	**313.743**

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações financeiras. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos dos respectivos cenários:

Controladora								
				Cenários				
Exposição Patrimonial	**Valor**	**Risco**	**Taxa de juros efetiva a.a. em 31/12/2022**	**I Provável**	**II 25%**	**III 50%**	**IV - 25%**	**V - 50%**
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	35.355	Variação do CDI	3,20%	1.131	1.414	1.697	848	566
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(314.071)	Variação do CDI	3,20%	(10.044)	(12.555)	(15.066)	(7.533)	(5.022)
Empréstimos e financiamentos	(232.666)	Variação da LIBOR	0,06%	(140)	(175)	(210)	(105)	(70)
1 + 2 - Exposição líquida	**(511.382)**			**(9.053)**	**(11.316)**	**(13.579)**	**(6.790)**	**(4.526)**

Notas Explicativas

Controladora

				Cenários				
Exposição Patrimonial	**Valor**	**Risco**	**Taxa de juros efetiva a.a. em 31/12/2021**	**I Provável**	**II 25%**	**III 50%**	**IV -25%**	**V -50%**
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	25.509	Variação do CDI	1,82%	464	580	696	348	232
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(313.743)	Variação do CDI	1,82%	(5.703)	(7.129)	(8.555)	(4.277)	(2.852)
Empréstimos e financiamentos	(259.708)	Variação da LIBOR	2,55%	(6.623)	(8.279)	(9.935)	(4.967)	(3.312)
1 + 2 - Exposição líquida	**(547.942)**			**(11.862)**	**(14.828)**	**(17.794)**	**(8.896)**	**(5.932)**

Consolidado

				Cenários				
Exposição Patrimonial	**Valor**	**Risco**	**Taxa de juros efetiva a.a. em 31/12/2022**	**I Provável**	**II 25%**	**III 50%**	**IV -25%**	**V -50%**
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	57.660	Variação do CDI	3,20%	1.844	2.305	2.766	1.383	922
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(314.071)	Variação do CDI	3,20%	(10.044)	(12.555)	(15.066)	(7.533)	(5.022)
Empréstimos e financiamentos	(232.666)	Variação da LIBOR	0,06%	(140)	(175)	(210)	(105)	(70)
1 + 2 - Exposição líquida	**(489.077)**			**(8.340)**	**(10.425)**	**(12.510)**	**(6.255)**	**(4.170)**

Consolidado

				Cenários				
Exposição Patrimonial	**Valor**	**Risco**	**Taxa de juros efetiva a.a. em 31/12/2021**	**I Provável**	**II 25%**	**III 50%**	**IV -25%**	**V -50%**
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	25.509	Variação do CDI	1,82%	464	580	696	348	232
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(313.743)	Variação do CDI	1,82%	(5.703)	(7.129)	(8.555)	(4.277)	(2.852)
Empréstimos e financiamentos	(259.708)	Variação da LIBOR	2,55%	(6.623)	(8.279)	(9.935)	(4.967)	(3.312)
1 + 2 - Exposição líquida	**(547.942)**			**(11.862)**	**(14.828)**	**(17.794)**	**(8.896)**	**(5.932)**

Risco cambial

Os riscos de taxa de câmbio decorrem de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras

utilizadas pela Companhia e suas controladas.
A Companhia e suas controladas possuem caixa equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, empréstimos e financiamentos e fornecedores denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas.

Consolidado

				Cenários				
Risco cambial	**Exposição em (US$ mil)**	**Unidade**	**Taxa de câmbio em 31/12/2022**	**I Provável**	**II 25%**	**III 50%**	**IV -25%**	**V -50%**
1- Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	261	USD	5,2177	1.361	1.701	2.042	1.021	681
Contas a receber de clientes	670	USD	5,2177	3.497	4.371	5.245	2.623	1.748
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(69.202)	USD	5,2177	(361.077)	(451.346)	(541.616)	(270.808)	(180.539)
Fornecedores	(33)	USD	5,2177	(172)	(215)	(242)	(122)	(80)
Exposição líquida	**(68.304)**			**(356.390)**	**(445.488)**	**(534.572)**	**(267.286)**	**(178.195)**

Consolidado

				Cenários				
Risco cambial	**Exposição em (US$ mil)**	**Unidade**	**Taxa de câmbio em 31/12/2021**	**I Provável**	**II 25%**	**III 50%**	**IV -25%**	**V -50%**
1- Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	1.605	USD	5,5805	8.956	11.195	13.434	6.717	4.478
Contas a receber de clientes	155	USD	5,5805	863	1.079	1.295	647	432
2- Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(73.293)	USD	5,5805	(409.009)	(511.261)	(613.514)	(306.757)	(204.505)
Fornecedores	(66)	USD	5,5805	(367)	(459)	(551)	(275)	(184)
Exposição líquida	**(71.599)**			**(399.557)**	**(499.446)**	**(599.336)**	**(299.668)**	**(199.779)**

Risco de crédito

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações e instituições financeiras de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Caixa e equivalentes de caixa	8.154	26.575	13.492	33.480
Aplicações financeiras	35.355	25.509	57.660	25.509
Contas a receber de clientes	93.813	64.642	98.011	67.170
	137.322	**116.726**	**169.163**	**126.159**

Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. As práticas de gestão de risco de crédito incluindo métodos e premissas estão descritas na nota explicativa nº 4.g.i. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora						
31/12/2022	**Valor contábil**	**Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)**	**Até 12 meses**	**13 a 24 meses**	**25 a 36 meses**	**37 a 48 meses**	**49 meses em diante**
Passivos							
Fornecedores	35.843	35.843	35.843	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	685.479	904.679	109.838	174.058	65.851	554.933	-
Passivo de arrendamento	2.091	2.091	603	365	394	426	303
Empresas relacionadas	32.182	32.182	32.182	-	-	-	-
	755.595	**974.795**	**178.466**	**174.423**	**66.245**	**555.359**	**303**

Controladora

31/12/2021	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores	49.857	49.857	49.246	611	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	732.449	937.168	84.641	96.923	166.981	52.543	536.080
Passivo de arrendamento	2.854	2.854	958	544	332	358	662
Empresas relacionadas	32.545	32.545	32.545	-	-	-	-
	817.705	**1.022.424**	**167.390**	**98.078**	**167.313**	**52.901**	**536.742**

Consolidado

31/12/2022	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores	36.127	36.127	36.127	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	693.671	925.930	122.223	175.813	67.494	556.466	3.933
Passivo de arrendamento	2.834	2.834	704	475	512	553	589
	732.632	**964.891**	**159.054**	**176.288**	**68.066**	**557.109**	**4.522**

Consolidado

31/12/2021	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores	49.993	49.993	49.382	611	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	741.810	949.873	86.616	98.788	168.737	54.186	541.546
Passivo de arrendamento	3.689	3.689	1.051	645	441	476	1.076
	795.492	**1.003.555**	**137.049**	**100.044**	**169.178**	**54.662**	**542.622**

Gestão de capital

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre suas atividades.

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades.

A composição da cobertura de seguros está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	**31/12/2021**
Vida	2.100	2.100
D & O	25.000	25.000
Responsabilidade civil	12.000	12.000
Patrimonial	237.327	248.000
Veículos	5.727	9.443
Transportes nacional	**2.000**	**1.400**
Transportadora Específica	1.000	700
Transportadora Diversas	1.000	700
Transporte internacional	**11.000**	**8.200**
Transportes Importação(em dólar)	6.000	5.200
Transportes Exportação(em dólar)	5.000	3.000
Total	**295.154**	**306.143**

30 Demonstração do fluxo de caixa

Abaixo estão demonstradas as movimentações de ativos e passivos que não afetaram o caixa e, portanto, foram excluídas das demonstrações do fluxo de caixa nos respectivos exercícios. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	**2021**	**2022**	**2021**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de ativo imobilizado	(3.327)	(5.413)	(3.541)	(5.349)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	**(3.327)**	**(5.413)**	**(3.541)**	**(5.349)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Fornecedores	3.593	5.514	3.808	5.545
Arrendamento operacional	(266)	(101)	(267)	(196)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**3.327**	**5.413**	**3.541**	**5.349**

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mangels Industrial S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Mangels Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos

Principais assuntos de auditoria

Em 31 de dezembro de 2022, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem valores de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R$ 184.558 relativo a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, considerados recuperáveis na medida em que a Companhia considera que será provável a geração de lucros tributáveis futuros.
A geração de lucros tributáveis futuros envolvem premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, tais como receitas, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras e informações de projeções macroeconômicas, tais como crescimento do Produto Interno Bruto (“PIB”), taxa de câmbio, taxa de juros básica (SELIC) e DI, taxa de inflação, entre outros, as quais fundamentam as expectativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos nos próximos exercícios.
Devido às incertezas inerentes às premissas significativas, utilizadas na determinação das estimativas dos lucros tributáveis futuros, base para a avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que se alteradas podem impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse tema como um assunto significativo para nossos trabalhos de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
— Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Companhia na preparação do estudo de lucros tributáveis futuros, tais como projeção de custos e receitas, comparando-as com dados históricos e comparação das premissas macroeconômicas com dados de mercado;
— Comparação das projeções de lucro tributável preparadas pela Administração com os resultados efetivos auferidos pela Companhia, contemplando tanto o período atual, quanto retrospectivos, de maneira a avaliar a assertividade da Administração em relação às previsões de seus resultados tributáveis;
— Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos de acordo com as normas aplicáveis.
Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado

foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Kátia Dantas
Contadora CRC 1SP188864/O□3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

MANGELS INDUSTRIAL S.A.

Companhia Aberta
CNPJ n.º 61.065.298/0001-02 - NIRE 35.300.020.171

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Mangels Industrial S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, se reuniram e examinaram: o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2022. Considerando os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos auditores independentes, KPMG, cujo relatório não contém ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 23 de março de 2023

Heraldo Gilberto de Oliveira - Presidente
Artemio Bertholini – Conselheiro
Fábio Luis Talavera Tolin - Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Após exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022, bem como do relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que:
a) Reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda, e;
b) Reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

Três Corações, 23 de março de 2023.
Ivan Zanovello Ciruelos
Diretor Presidente

Fabiano Lobo de Moraes
Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Conselho de Administração
Robert Max Mangels
Presidente

Mark Ross Mangels
Vice Presidente

Susan Jane Mangels Cox
Alan Robert Mangels
Cristine Mangels Vieira
Antônio Farina

Contador
Pedro Galvão Filho
Diretor de Contabilidade
CRC – MG-087764-O8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em 31 de dezembro de 2022

Após exame do relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Diretoria deliberou por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução nº 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda.

Três Corações, 23 de março de 2023.

Ivan Zanovello Ciruelos
Diretor Presidente

Fabiano Lobo de Moraes
Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Conselho de Administração
Robert Max Mangels
Presidente

Mark Ross Mangels
Vice Presidente

Susan Jane Mangels Cox
Alan Robert Mangels
Cristine Mangels Vieira
Antônio Farina

Contador
Pedro Galvão Filho
Diretor de Contabilidade
CRC – MG-087764-O8